

ESTRANGEIROS COLOCARAM 8,3 MILHÕES DE CONTOS EM 4 MESES

Estados Unidos: o país que mais investiu em Portugal

O investimento estrangeiro em Portugal nos primeiros quatro meses de 1985 atingiu 8,3 milhões de contos, sendo os Estados Unidos responsáveis por mais de um quarto daquele total — referem dados oficiais.

Por grupos de países, a CEE continua a surgir à cabeça dos investidores estrangeiros, com 3,67 milhões de contos equivalente a 44 por cento do total — segundo dados do Instituto do Investimento Estrangeiro.

O principal investidor europeu em Portugal, durante o período em referência, foram os Países Baixos, com cerca de 21 por cento do total, seguindo-se a França, com 7 por cento.

Os países da EFTA investiram, por sua vez, 1,4 milhões de contos, correspondentes a 17 por cento do total.

A indústria química foi o principal sector destinatário do investimento estrangeiro durante o período, com 23 por cento do total.

Os outros sectores mais procurados pelos investidores estrangeiros foram as indústrias alimentares (13 por cento), o comércio por grosso (12 por cento), restaurantes e hotéis (8 por cento) e a indústria de minerais não metálicos (8 por cento).

TRÊS PORTUGUESES PRESOS

EM ROMA COM HEROÍNA

A polícia italiana prendeu ontem, no aeroporto Leonardo da Vinci, três portugueses, residentes em Moçambique, que transportavam 17 quilos de heroína — anunciou a alfândega do aeroporto romano.

A heroína apreendida, avaliada em

400 mil contos, estava escondida em três malas, todas com fundo falso.

A polícia do aeroporto identificou os três portugueses como sendo, Aziz Tajudine, de 38 anos, sua irmã, Shemin Hussen Tajudine, de 29 anos, e Narmin Mohammed Ali, de 32 anos.

GOVERNO CONTRAIU EMPRÉSTIMO

DE 200 MILHÕES DE MARCOS

O Governo autorizou o ministro das Finanças a contrair um empréstimo no montante de 200 milhões de marcos alemães, representado por obrigações.

Um decreto-lei agora publicado, autoriza o ministro das Finanças a proceder à correspondente emissão de títulos e refere que mostrando-se favoráveis as condições do mercado

alemão, mediante despacho do ministro, o montante do empréstimo poderá ser elevado até 50 por cento do valor inicialmente fixado.

O decreto-lei estabelece que o empréstimo será exclusivamente aplicado no financiamento de investimentos do plano ou no de outros empreendimentos especialmente reprodutivos.

HERMÍNIO MARTINHO ABANDONOU DEBATE EM DIRECTO NA R.T.P.

O presidente do PRD, Hermínio Martinho, abandonou ontem à noite um debate na RTP com representantes de três outros partidos (UEDS, UDP e MDP/CDE).

Hermínio Martinho, o segundo a intervir, logo a seguir a Lopes Cardoso, da UEDS, saiu do estúdio protestando contra o que considerou

ser a «discriminação» feita pela RTP contra algumas forças políticas.

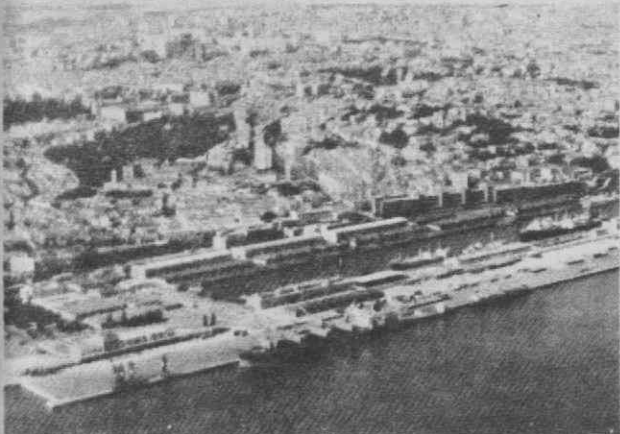
«Em Portugal, e em período de pré-campanha eleitoral, não há partidos da primeira divisão e outros de segunda» — disse Hermínio Martinho antes de se levantar e sair do estúdio.

NESTA EDIÇÃO

OUTRO EDIFÍCIO EM AVEIRO À ESPERA DA DERROCADA

Ler na página 2

PORTOS PORTUGUESES ESTÃO «MORIBUNDOS E CRISTALIZADOS»



Ler na página 9

EM ÁGUEDA: CONTENTORES ABERTOS CHEIROS IMPOSSÍVEIS

Ler na página 3



HAZEWINKEL, BÉLGICA — Esta é a nova máquina de treino para os remadores. Agora já se pode remar em terra. (Telefoto Reuter/INPI «Diário de Aveiro»).

O «CASO GREENPEACE»

Ex-advogado da Casa Branca vai liderar a defesa contra o Governo francês

Um ex-advogado da Casa Branca vai liderar a defesa legal do caso «Greenpeace» contra o Governo francês, anunciou ontem David McTaggart, dirigente do referido movimento ecologista.

Lloyd Cutler, antigo conselheiro do ex-Presidente norte-americano Jimmy Carter, vai ajudar a comprovar a culpabilidade do Governo francês no afundamento do navio almirante do «Greenpeace» e conse-

guir uma indemnização para os ecologistas.

«Se a França tentava calar os protestos ecologistas contra os testes nucleares com o afundamento do «Rainbow Warrior», ainda vai ter de afundar muitos mais navios e matar muitas outras pessoas para o conseguir», afirmou McTaggart em conferência de imprensa.

«Alguém vai ter de pagar pelo afundamento do navio, vai ter de

compensar a família do fotógrafo morto no atentado, Fernando Pereira e vai ter de prestar contas ao povo neo-zelandês por todo este caso», acrescentou o dirigente ecologista.

McTaggart referiu ainda esperar conseguir do Tribunal Europeu dos Direitos Humanos uma ajuda para a família do fotógrafo de origem portuguesa, morto durante a explosão que afundou o navio almirante do «Greenpeace», a 10 de Julho último.

Quanto à possível infiltração de agentes britânicos no caso do «Rainbow Warrior», o dirigente do movimento ecologista referiu não possuir qualquer informação sobre a actuação de agentes britânicos na Nova Zelândia.

«Não pretendemos entrar em conflito directo com a França, entendemos que corremos alguns riscos, mas temos a certeza de que o

Cont. na página 11

Uma campanha alegre III

«Outrora, colega, quando os criados inexperientes dos hotéis viam chegar o viajante português, traziam-lhe como a todos uma tina cheia de água fresca. E o português respondia invariavelmente «obrigado, não tenho sede».

(Eça de Queiroz, *Uma Campanha Alegre*)

Agora que o português já percebeu para que serve a tina cheia de água, e que depois de muitas campanhas de higiene e saúde já aprendeu a ir tomando banho, ou pelo menos a lavar-se razoavelmente...

Agora que o calor aperta e que se sente o corpo a transpirar pela vida dura e árdua do campo...

Agora que somos um País com a «etiqueta» de desenvolvido... em Nelas temos meia hora de água por dia!

Nessa meia hora, com horário fixo, a pressão da água não dá nem para tomar banho, nem para pôr máquinas a lavar...

Os primeiros metros cúbicos saem acastanhados o que é uma vantagem. Nós pagamos a água incolor e dão-nos água colorida, de graça e ao domicílio.

Meia hora de água é o tempo de encher todos os depósitos e vasilhas disponíveis, com que andamos o dia inteiro a pingar a casa.

Mas não pense o leitor que em Nelas não há água. Para o visitante encontra-se no Largo da Câmara uma bela fonte, cheia de repuxos, sempre a trabalhar. É bonito, uma obra maravilhosa!

E não pense também, caro leitor, que é por falta de verbas ou orçamentos, pois há inúmeros arruamentos novos na vila, canteiros de flores em construção, e por altura dos Santos Populares houve festejos de arromba!

Isto só acontece para podermos dizer que o nosso grande Eça ainda tem actualidade...

Isto serve apenas para defender o património literário nacional e dizer que Eça foi um escritor com 100 anos de perspectivação dos acontecimentos...

Lúisa Lopes

Dizia-se agente da GNR de Aveiro e foi apanhado em Viseu

Na sequência de uma denúncia, a PSP de Viseu recuperou 660 contos em vários artigos furtados no concelho de Aveiro.

Aquela força policial deslocou-se a uma residência em Póvoa de Abraveses, alugada há tempos por dois indivíduos, onde encontrou os referidos artigos, que vão desde casacos de peles a aparelhagens de alta fidelidade até espingardas e pistolas.

Nesta sua diligência, a PSP obteve a informação, de que o referido apartamento foi alugado por Carlos Alberto Sequeira Costa, 25 anos,

solteiro sem profissão natural de Fohadal, no concelho de Nelas, mais conhecido por «Cabé» e ainda por José Alberto Rodrigues Albuquerque, 27 anos, solteiro, natural de Rio de Loba e conhecido pelo «Galinha». O primeiro destes elementos dizia-se agente da GNR de Aveiro.

Já de posse dos referidos artigos, furtados em várias residências do concelho e que vão ser entregues aos seus proprietários, aquele polícia inicia agora as buscas para encontrar os referidos indivíduos, a fim de que aqueles expliquem a proveniência dos artigos roubados.

Outro edifício em Aveiro à espera da derrocada



No Largo da Praça do Peixe, o desastre pode acontecer a qualquer momento.

Ali, no Largo da Praça do Peixe, o edifício com os números 17 e 19 apresenta um adiantado estado de degradação.

A foto aponta dois dos sinais mais evidentes da ameaça de derrocada, derrocada essa que já levou a que os 1.º e 2.º andares já tivessem sido desocupados sendo os seus habitantes alojados em casas da Câmara.

Segundo o nosso jornal apurou, há já ordem para demolição do edifício, o que na verdade se impõe,

antes que aconteça qualquer desastre de que haja depois vítimas a lamentar.

E não esqueçamos que este prédio fica mesmo em frente à Praça do Peixe, onde diariamente ocorrem largas centenas de pessoas conferindo-lhe um movimento notável.

Mas a situação torna-se mais escandalosa quando é sabido que estão os dois andares já desabitados e continua a funcionar no rés-do-chão uma mercearia, com

riscos graves do proprietário e dos seus clientes.

Há ainda a acrescentar que o prédio contíguo, por motivo da cedência do que referimos, teve muito recentemente quebras no estuque, ficando igualmente à mercê do destino do n.º 19.

Parece que se continua a facilitar em coisas que podem ser graves, para depois se invocar o azar... ou a falta de sorte.

Flagrantes da cidade

Tempo de férias, numa cidade como Aveiro, não se nota muito. A grande avalanche de turistas que todos os dias nos visita, vem colmatar a ausência dos aveirenses, que nesta época vão, também eles, até à praia.

Muitos optam logicamente por outras paragens, já que aproveitam os fins-de-semana de Verão, para se deliciarem nas nossas praias. Convenhamos, que por cá, temos muito por onde escolher. Uma costa rica com praias enormes e uma forte e densa vegetação, em matas que se mais não proporcionassem, davam ao menos a sombra amiga, em dia de calor.

Agosto quer despidir-se em «grande». Quer dizer, que é o «dono e senhor» do Verão. As longas filas de trânsito nas vias de acesso às praias, são uma

constante. Filas de trânsito que ao fim do dia, invadem a cidade, tornando-a a grande urbe que hoje já é.

Cidade é grande explosão, alargando as suas «fronteiras». Aveiro, perdendo o provincialismo das terras «que são Lisboa» torna-se, ela própria, atracção inequívoca para quem a visita. Pena é que não haja mais «animação». O turista para além das belezas naturais, não se pode expandir muito. Mas férias... são férias. E Aveiro, proporciona o descanso dum ano de trabalho, longe de «casinos», de festas e festinhas, na pacatez duma urbe, onde o cinema e de quando em vez o teatro, ainda são o prato forte do divertimento. Mas quem gosta de praia, quem pretende o sos-

sego e a tranquilidade, fora de grandes multidões, então sim, encontra na nossa região uma «mão cheia» de locais aprazíveis, calmos, em que a natureza, para além da beleza que oferece, lhe dá o tónico necessário para enfrentar mais um ano de trabalho.

Aveiro, cidade do litoral, mas não única e somente, cidade de mar. Aveiro é mais do que isso. Numa altura de transição, em que uns terminam e outros começam as suas férias, a opção aqui fica.

Gente hospitaleira, que sabe receber, que oferece nos mais variados sectores de turismo, aquilo que tem. E convenhamos que é muito.

Carlos Campos

ÁLVARO CUNHAL HOJE EM AVEIRO NA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATOS APU

Hoje à noite, pelas 21.30 horas, no Teatro Aveirense, Álvaro Cunhal presidirá a um comício de apresentação dos candidatos a deputados pelo círculo eleitoral de Aveiro, que integram a lista da Aliança Povo Unido.

Neste comício usarão ainda da palavra a cabeça de lista, deputada Zita Seabra, e ainda representantes do MDP/CDE e do MDP — Partido «Os Verdes».

Entretanto, amanhã, Álvaro Cunhal visitará os concelhos de Ovar e Feira.

CONSELHO NACIONAL DO PDC REÚNE AMANHÃ EM AVEIRO

Numa unidade hoteleira da cidade, reúne amanhã, a partir das 14.30 horas, o Conselho Nacional do Partido Democracia da Cristã (PDC).

No final desta reunião haverá lugar a uma conferência de imprensa que se prevê para as 18 horas.

Recordamos que como cabeça de lista deste partido às próximas eleições figura, pelo círculo de Aveiro, Manuel Francisco de Sousa, de 36 anos, natural de Louredo (Feira), e residente em Paços de Brandão, que já foi correspondente de línguas e actualmente é um profissional livre, dedicando-se à contabilidade e mediação de seguros.

O «TRÓPICO» CHEGOU COM 60 TONELADAS DE CAMARÃO

Deu ontem entrada no porto de Aveiro o navio «Trópico» que veio da Guiné com 60 toneladas de camarão. Entraram ainda o «Sea Weser», alemão, vindo de Sevilha e o «Sleipmer» também alemão, que veio da Noruega, com pasta de papel.

Este navio saiu ontem ainda para Leixões, como o alemão «Sílvia» para Bolonha, o «Cecil Novo» para Setúbal e o «Nevada» do Panamá para Leixões.

Prevê-se para hoje as entradas dos navios «Skeedfoss», islandês com bacalhau, os navios alemães «Singbad», em lastro e «Ansoia».

Do porto só saiu um navio, o «Sleipner».

«ATLA MAR» DESCARREGOU 25.000 KG DE PEIXE NA LOTA

Ontem, cinco arrastões da costa descarregaram 12.468 kg cuja venda rendeu 1.709.887\$00. A pesca artesanal (motoras) atingiu os 708.753\$00, e a local 164.254\$00, enquanto o «Atla Mar» da Sociedade Mista, pesca marroquina, descarregou quase 25 toneladas (24.914 kg) que renderam 2.879.690\$00.

... E O FOGO CONTINUA

A região de Aveiro tem sido duramente devastada por incêndios. Segundo os Bombeiros Voluntários de Arouca nos informaram, desde anteontem às 5 horas da manhã, que um incêndio, abrangendo uma grande área, lavra naquele concelho.

Na zona de Cabreiros e Tedilhão, as corporações de Arouca, S. João da Madeira, Vale de Cambra e Fajões, tentavam extinguir o sinistro. Ao fim da tarde de ontem, apesar de não estar totalmente debelado, podia considerar-se — segundo a mesma fonte — controlado e em vias de ser dominado.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 62

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», L.d., em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Sueena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dr.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas. SARE — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154

Em Águeda: contentores abertos cheiros impossíveis



Quem desce do adro por aquelas típicas escadas surpreende-se ao chegar à Rua Luis de Camões com os cheiros vindos do contentor ali colocado. (Foto A. Breda).



Contentor aberto mesmo no centro da cidade de Águeda.

Águeda não tem ainda recolha hermética do lixo. Como a não tem a maior parte das cidades portuguesas que se socorrem do sistema tradicional, com os grandes recipientes a servirem de depósitos dos velhos «jacobs». O futuro passa mesmo pela recolha hermética (e chegou a haver uma altura, no executivo anterior, em que o assunto foi pelo menos minimamente estudado) da-

do que é a única que garante às nossas ruas as condições de higiene que hoje são exigíveis. Mais tarde ou menos cedo, também Águeda terá de enveredar por um sistema de recolha dessa natureza. Tudo passa, como as restantes coisas também, por uma questão de dinheiro, sabido que é que a recolha hermética exige meios técnicos e humanos mais volumosos, avultados até.

Mas há que reconhecer que os actuais contentores de que publicamos as fotos têm largos inconvenientes sobretudo nesta época do ano: cheiros por vezes insuportáveis, pasto de toda a espécie de insectos e outras coisas mais. E quando deixados abertos (como o documenta uma das fotos que publicamos, respeitante a um dos contentores colocados numa das

ruas mais movimentadas de Águeda), então o cheiro é nesta altura do ano e nesta altura de calor impossível de suportar.

Mas também aquele contentor que fica ao fundo das escadas que vêm do Adro exala muito maus cheiros, eventualmente a requerer uma mais frequente limpeza. A sugestão aqui fica.

GENTE DA NOSSA TERRA

Silvina Maria da Rocha Grilo, 30 anos, estudante de Francês no Instituto de Línguas e Tradução, fala da noite, da Amizade que pouco a pouco se vai escapando de todos nós.



Uma folha branca: que é que lhe diz e como é que a preencheria?

— «Representa muito porque há sempre qualquer coisa para colocar nela. Por exemplo o que sinto e o que vejo ao virar uma rua ou passeando num beco. Uma folha branca serve como meio para se expressar sentimentos que nos perpassam e que sentimos desejo de os registar».

As pessoas cá em Aveiro não têm o hábito de saírem à noite. Que pensa sobre isso?

— «Onde se encontram mais pessoas à noite é nos cafés. Mas a maioria delas ficam em casa, talvez porque seja uma forma de fugirem à rotina do dia em que as pessoas vivem num constante stress. Talvez não saiam ainda por comodismo porque é muita mais fácil carregar no botão da televisão e ficar ali sentado a vê-la. As pessoas não têm espírito para saírem por exemplo, para irem ver um espectáculo que haja nesta cidade; elas são «insensíveis» a tudo o que lhes surge».

A televisão quebra a ternura e o convívio entre as pessoas?

— «Sim, quebra muito a ternura e o convívio entre as pessoas acabando por levar estas a caírem em alienação. Não se dá atenção aos filhos, não se discutem os problemas surgidos durante o dia porque lá está o pequenito ecrã a satisfazer os pensamentos e desejos das pessoas. Estas esquecem-se de si próprias e a televisão acaba por ser o único amigo que as satisfaz».

Como encara a noite?

— «Ela pode ser um «escape» para o stress diário das pessoas. À noite elas têm mais tempo para pensarem, reflectirem e naturalmente para se relaxarem da vida cidadã. Mas, lá está, a televisão poderá funcionar como grande entrave a tudo isto».

Amigos e sociedade?

— «Hoje, amigos vêem-se poucos porque a amizade está a perder-se. As pessoas só pensam em si próprias; o que interessa é viver o melhor possível, todo o resto não interessa. As pessoas são usadas e refugiam-se nos seus egoísmos».

NO PAÇO
(VALONGO DO VOUGA)

INCÊNDIO NO MATO

Cerca das 6.30 horas de ontem deflagrou um pequeno incêndio no mato do Paço, lugar próximo de Arrancada do Vouga, na freguesia de Valongo, tendo os Bombeiros Voluntários de Águeda permanecido 2 horas no local para extinguir completamente o fogo.

Importa aqui salientar a atitude inqualificável de algumas pessoas que não respeitam minimamente o valioso trabalho dos soldados da paz. Ontem, cerca das 9 horas, o quartelheiro de serviço recebeu uma chamada telefónica dizendo que lavrava um incêndio na zona de Vale Domingos (Águeda). Os bombeiros prontamente se dirigiram ao local, tendo verificado que não havia qualquer incêndio. Já não bastam os inúmeros fogos que os bombeiros são obrigados a combater, prestando assim um serviço muito útil às populações.

ANUNCIE
NO «DIÁRIO
DE AVEIRO»

FESTA DE PAREDES (ÁGUEDA) JÁ TEM ESPAÇO

Contactou-nos ontem o responsável pela Junta Nacional dos Vinhos de Águeda informando não ter sido solicitado por ninguém com vista à eventual cedência de parte do espaço desta entidade para que a mordomia da Festa de Paredes ali pudesse realizar os festejos marcados para este fim-de-semana, conforme o nosso Jornal ontem noticiara.

Tem razão a Junta Nacional dos Vinhos. Contactos houve-os sim, mas com a Adega Cooperativa de Águeda que fica num edifício contíguo à Junta e daí a confusão gerada, que aqui nos apressamos a corrigir. E já agora a informação de que sim senhor, o terreno foi cedido e a festa de Paredes não vai ficar por fazer. E vale a pena lá ir. Domingo, segunda e terça-feira, a saída de Águeda, na estrada para Aveiro.

Câmara de Águeda em vias de ultrapassar a proibição de construir capelas-jazigo no cemitério da Borralha



O cemitério da Borralha

Desde há longos anos que alguns habitantes da Borralha, localidade do concelho de Águeda, pretendem construir capelas-jazigo no cemitério, cujo recinto foi alvo, recentemente, de trabalhos de ampliação

Esta pretensão não sido atendida devido aos Serviços Técnicos de Obras da Câmara Municipal de Águeda considerarem inviáveis aquelas construções no local. Segundo um estudo efectuado por estes serviços, na zona antiga do cemitério não há possibilidade de construir capelas-jazigo, tendo em conta o facto de essa zona estar completamente preenchida. Também entre a parede do fundo do cemitério e as últimas campas, existe um corredor com apenas 2,85 metros de largura, impedindo assim a implantação das referidas constru-

ções, pois, ocupariam o espaço disponível para a circulação de pessoas. Os técnicos dos STOU consideram, ainda, que optando pela construção de jazigos-capela junto ao muro, obrigatoriamente, toda aquela zona teria de ser destinada ao mesmo tipo de construção, inviabilizando a edificação de jazigos-mausoléu, que têm muito mais procura. A finalizar o estudo, os STOU lamentam que, num cemitério sem jazigos-capela, se pretenda esse tipo de construção que, segundo aqueles serviços, não virá beneficiar o conjunto.

Este tema foi, mais uma vez, abor-

dados numa reunião camarária, na qual o seu presidente, dr. Deniz Ramos, propôs que se efectuasse uma revisão no estudo atrás citado, «tendo em conta o interesse de alguns habitantes da Borralha na construção de capelas-jazigo no seu cemitério». Esta proposta foi aprovada com o voto contrário do vereador socialista Pedro Coelho que justificou a sua posição afirmando: «Faço eco na minha declaração de voto da informação técnica elaborada pelos STOU, com a qual me sinto identificado». O vereador democrata-cristão, José Silva, em declaração de voto, referiu: «Sou de opinião que se constroam no cemitério da Borralha capelas-jazigo, pois o povo é quem mais ordena e, dentro de alguns princípios, não se pode traír os seus interesses».

Nesta mesma reunião, o vereador Pedro Coelho referiu o péssimo estado em que se encontra a entrada do cemitério e o facto de a época das chuvas se estar a aproximar o que, sem obras de beneficiação no local, provocaria muitos problemas de acesso. Assim, aquele vereador apresentou uma sugestão à Câmara na qual apontava o próximo mês de Setembro como data para pavimentar condignamente a nova entrada do cemitério e asfaltar a praça que lhe dá acesso. Esta sugestão foi aceite pela Câmara, tendo esta solicitado ao seu presidente a melhor atenção para a inclusão destas obras no plano respectivo.

O povo da Borralha ficará, decerto a aguardar com interesse, os resultados da revisão ao estudo dos STOU sobre o cemitério daquela localidade.

POMBAL

Posto da G.N.R. da Guia: mais um compasso de espera!

Mais um capítulo acaba de surgir no âmbito da construção do posto da GNR na nova freguesia da Guia, no concelho de Pombal.

Com efeito, e no decorrer da penúltima reunião da edilidade desta vila, o presidente da mesma, Guilherme Santos, forneceu algumas explicações sobre a situação em que se encontra a empreitada da obra de construção do referido posto.

Na ocasião, o chefe do executivo camarário pombalense apresentou uma declaração (registada) elaborada pela firma empreiteira (Artur da Conceição Costa, Lda, sediada em Meirinhos de Cima, freguesia de Vermoil), entretanto recebida pela Câmara, e cujo teor refere, a determinada altura, que «... na qualidade de únicos sócios da referida sociedade e em nome desta, propõe à Câmara Municipal de Pombal a rescisão do contrato celebrado em 20 de Julho de 1985, respeitante à obra de 'Construção dos Postos da GNR da Guia', em consequência da sua impossibilidade económica de continuar a empreitada».

«Na hipótese de se efectuar a rescisão — continua a mesma

firma — a empreiteira prescinde de todas e quaisquer indemnizações, renunciando a elas, inclusive a caução definitiva dos 5% apresentada aquando da celebração do contrato, o resto da caução bancária apresentada aquando do recebimento do adiantamento para a obra que é, presentemente, do montante de 854.923\$000 e dos 5% dos autos de medição de trabalhos retidos aquando do pagamento de cada auto de medição...».

A firma empreiteira acrescenta que se compromete a que as importâncias sejam descontadas nos pagamentos respeitantes a outros contratos «... já celebrados ou a celebrar com esta firma e a Câmara Municipal de Pombal».

A mesma firma, de resto, e já

a terminar, responsabiliza-se pelo pagamento de todas as dívidas que, neste momento,

existem, e desde que referentes à mesma obra, ou pelas dívidas que se verificarem virem a existir «... em relação à mesma obra, ainda que tal verificação se verifique em data posterior à de hoje...».

Depois de lida a declaração a que temos vindo a referir, Guilherme Santos disse existirem duas opções para a resolução do assunto, as quais se resumiam ao seguinte: «... ou a Câmara entrava na posse administrativa da obra ou aceitava a rescisão do contrato nas condições propostas pelo referido empreiteiro».

A Câmara de Pombal, tomando em consideração os prós e os contras deliberou, por unanimidade, aceitar a proposta da firma demissionária, nas condições apresentadas por esta.

MUDANÇA DE LÍDER NO PSD

José Landeiro de Carvalho é, desde há alguns dias, o novo líder do Partido Social Demo-

crata, devido ao facto do anterior chefe, Basílio da Silva Machado, ter renunciado ao cargo.

A demissão de Basílio Machado surgiu depois da realização de um plenário, convocado por duas dezenas de militantes, após o qual foi entregue a gestão política do PSD ao novo chefe, Landeiro de Carvalho, bancário de profissão.

«2.º FESTIVAL DE FOLCLORE NACIONAL INFANTIL»

Aproveitando a comemoração do 4.º aniversário do Rancho Infantil de Pombal, a Direcção e demais dirigentes deste novel agrupamento folclórico decidiram levar a efeito, no próximo domingo, o «2.º Festival de Folclore Nacional Infantil».

Neste festival actuarão o Rancho Típico de Pombal, Rancho Folclórico Infantil de Canelas (Valadares), Rancho Infantil «Lusitano» (Marinhais), Rancho Folclórico Infantil da Ereira (Montemor-o-Velho), Rancho Infantil de Cidacos (Oliveira de Azeméis) e Rancho Infantil de



O Rancho Infantil de Pombal, a quem cabe a organização do «2.º Festival de Folclore Nacional Infantil de Pombal» que assinalará a passagem do 4.º aniversário do agrupamento.

Pombal.

Do programa da comemoração, desconhece-se, ainda, a realização do certame, que, no entanto, será realizado num dos seguintes dois locais: Praça Marquês de Pombal ou Pavilhão de Iniciação Desportiva.

Antes do espectáculo haverá um desfile, com a participação de todos os agrupamentos intervenientes, desde o Quartel dos Bombeiros Voluntários de Pombal até ao local do espectáculo, que se inicia às 16 horas.

José Manuel Carraca

LEIRIA

Rega do Vale do Lis com taxas agravadas

Os proprietários e agricultores dos terrenos situados no Vale do Lis, acabam de ver agravadas as taxas de rega, postas a pagamento durante o corrente mês de Agosto.

A Associação de Regantes e Beneficiários do Vale do Lis, sediada em Monte Real, e cuja área coberta atinge os 2.200

hectares — onde proliferam as mais variadas culturas, inclusive o tabaco — acaba de constatar que os colectores e canais de irrigação são, praticamente, os mesmos desde que a rede foi construída. Verifica-se, assim, que nada justifica o aumento que, nalguns casos, abrange os 70%, comparativamente ao ano

transacto.

A própria taxa, por outro lado, nem sequer se considera bem distribuída e aproveitada, o que obriga algumas dezenas de agricultores a perderem noites a fim de conseguirem regar os seus campos, dado que não o conseguem durante o dia, em virtude de desvios existentes e dum mais ampla procura do precioso líquido.

Com base nesse aumento de taxas, os trabalhadores do Vale do Lis convocaram uma greve para os próximos dias, que, entretanto, e porque foi tomada em atenção a promessa do director-geral da Hidráulica e Engenharia Agrícola, acabou por ser suspensa. Segundo um elemento do Sindicato dos Empregados Técnicos e Assalariados Agrícolas, aquele director-geral prometeu resolver o problema dos salários em atraso, os quais se reportam a Junho, ao subsídio de férias e subsídio da campanha de rega do último ano.

Para a eventualidade de tal promessa falhar, a greve acabará por ser um facto, para o que se encontram já previstas espécies de forma de luta, as quais se referem do modo seguinte: «Em primeiro lugar, será feita uma

greve de zelo acompanhada pela recusa às horas extraordinárias; depois, a luta inicia-se com um dia de paralisação total, que será progressivamente aumentada por tempo indeterminável».

Um estudo técnico-económico, que possa possibilitar a reconstrução da obra e culturas exploradas, será uma solução para o caso, a que se seguirá uma nova definição de culturas do Vale do Lis. Isto, permitirá a fixação correcta da taxa a liquidar pelos agricultores (beneficiários), o que garantiria uma ajustada e coerente receita à composição.

Porém, um outro problema acaba de surgir, que é o que se prende com a possibilidade de assinatura de um dos elementos da comissão administrativa, no pagamento dos salários em dívida. A transferência da verba do Ministério da Agricultura, para a Associação só tem validade desde que comporte a assinatura de um dos elementos da comissão administrativa da Associação. Todavia, tal atitude avizinha-se difícil, em virtude dos quadros da associação se encontrarem, de momento, de férias, em regiões longínquas.

J.M.C.



Leiria (Castelo) — o Vale do Lis tem taxas agravadas.

MANTEIGAS

PERFIL DE UM PILOTO DE HELICÓPTEROS

Moreno, sorriso rasgado, 36 anos, natural de Lisboa, casado e pai de um rapaz. De seu nome Pedro Manuel R. Seródio Inverno. Profissão: piloto de helicópteros.

Fez o liceu e tirou a licença de piloto civil aos 16 anos. Na Força Aérea foi piloto de helicópteros e esteve na Guiné em comissão de serviço. Gosta imenso da sua profissão.

Trabalha actualmente na Heliportugal, companhia privada que tem ganho os concursos anuais para combate aos incêndios florestais.

O trabalho deste piloto com o helicóptero consta do transporte de brigadas de cinco homens ou ainda de um ataque directo com

um balde de 500 litros com calda retardante. Efectua ainda reconhecimentos de incêndios com os comandos operacionais.

É este o perfil do piloto que se encontra estacionado nas Penhas Douradas com o seu helicóptero destinado ao combate de incêndios.

Gosta da Serra e vai ficar por cá até 19 de Outubro.

EMISSÕES DE RÁDIO

Têm-se ouvido com certa regularidade as emissões da Rádio Monte Branco, Cooperativa de Radiodifusão de Manteigas.

Esta rádio local emite em FM, na frequência de 104MHz.

Palmira Marques

COJA

Ensaio conjunto de cinco bandas de música

Com vista ao desfile-conjunto e posterior actuação no próximo dia 7 de Setembro na feira do Mont'Alto — Ficabeira em Arganil, vai realizar-se nesta vila, amanhã, o ensaio geral das filarmónicas participantes. Para o efeito, estarão presentes no Parque de Jogos da Carriça, as Bandas de Coja, Arganil, Vila Cova do Alva, Barril do Alva e Pomares, que evoluirão naquele recinto desportivo a partir das 17 horas. Porque se trata sem dú-

vida de um invulgar acontecimento de âmbito cultural e recreativo, a presença destas filarmónicas em Coja está como é óbvio a concitar à sua volta grande expectativa. Por esse facto, é de esperar grande afluência de público, que desta forma terá oportunidade de ver em acção 5 bandas de música que simultaneamente executarão a mesma obra musical.

A. Tavares

Bombeiros Voluntários de Tábua vão comemorar o 50.º aniversário

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tábua comemora no próximo dia 8 de Setembro, o seu 50.º aniversário.

Do programa das comemorações destacam-se uma romagem de saudade ao cemitério que visa prestar homenagem aos fundadores, bombeiros e outras pessoas ligadas à vida daquela associação, já falecidos.

As 10 horas, no edifício dos Paços do Concelho, terá lugar uma recepção às autoridades convidadas. Uma hora mais tarde será celebrada missa solene, e cerca das 13 horas, irá decorrer um almoço-convívio.

As 15.30 horas, no Salão dos Bombeiros poder-se-á assistir a uma sessão solene na qual serão impostas medalhas comemorativas.

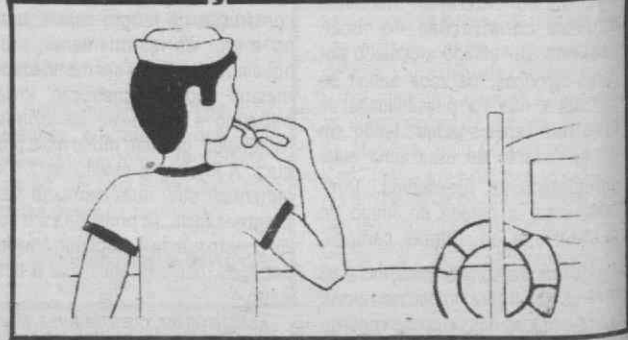
A encerrar estas comemorações, cerca das 21.30 horas, actuarão os grupos folclóricos do concelho com a colaboração da Câmara Municipal de Tábua terminando também assim a Semana Etnográfica do Concelho.

Também integradas nas comemorações do 50.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Tábua irão decorrer as festas daquela vila, das quais se destacam, dia 31, um festival de folclore em que estarão presentes o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Tábua, Rancho Regional da Cãdosa, Rancho Infantil da Casa do Povo de Espariz, Rancho Infantil da Casa do Povo de Midões e Rancho Folclórico dos Pousadouros e ainda o Grupo Coisas & Loisas de Tábua. Nessa mesma noite poder-se-á ainda apreciar fados de Coimbra.

Dia 1 de Setembro, domingo, uma noite de variedades que englobará dança rítmica, acordeonistas, cançonetistas, organistas, palhaços, jograis, ilusionistas e outros mais.

Colaboram nesta iniciativa a Câmara Municipal de Tábua, organizações culturais, recreativas e desportivas do concelho e ainda a Associação Cultural e Recreativa de Coimbra.

RESPEITE as indicações dos banheiros



JOSÉ POMPEU AROSO: O GRANDE AUSENTE DO CHIADO

Um testemunho vivo da arte do ferro forjado, em Coimbra

Decorre no Edifício Chiado, em Coimbra, até final do mês, uma exposição-venda de artesanato da região, que tem privilegiado a cerâmica, as rendas, a cestaria, a tecelagem, a latoaria e os artefactos de madeira.

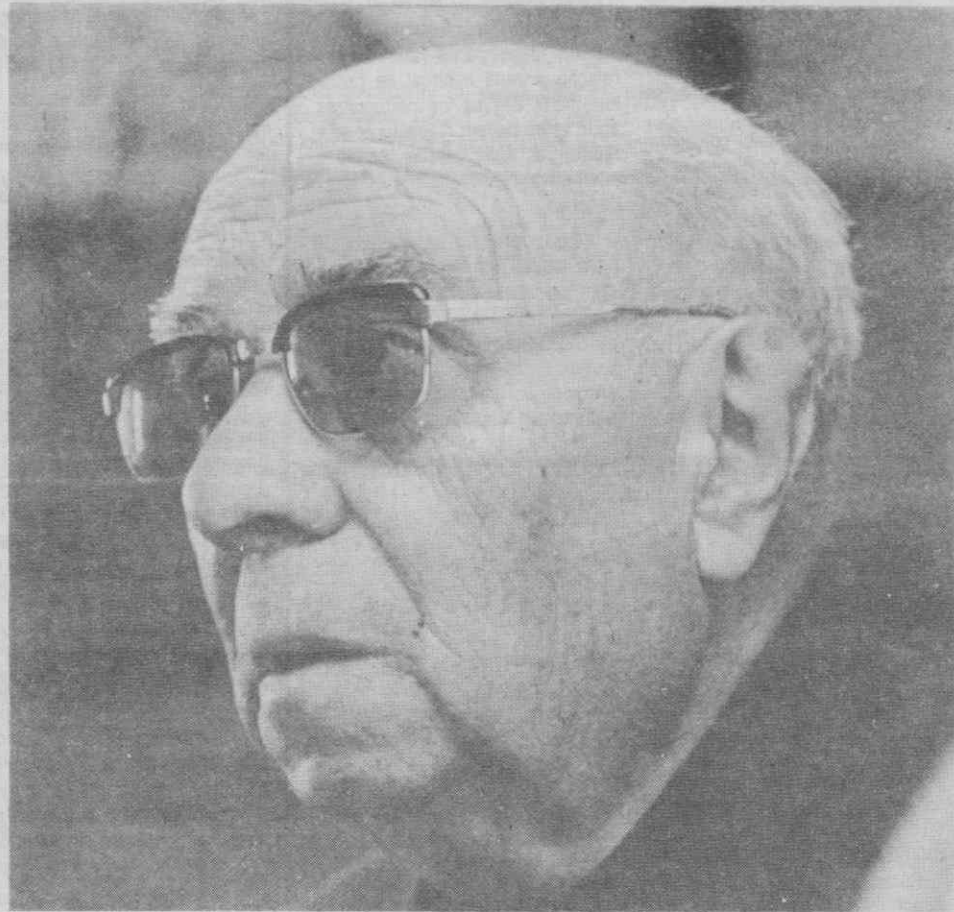
A feliz e oportuna iniciativa dos Serviços Culturais procura manter em actividade os artesãos, incentivar o público a apreciar os trabalhos manuais e a sensibilizá-lo para a defesa desta riqueza cultural.

Plenamente de acordo e satisfeito com a acção desenvolvida pelos responsáveis, estranhámos a ausência de um dos mais lídicos representantes da arte do ferro forjado, medalha de ouro da cidade e o último artista de uma plêiade nascida com a Escola Livre e com os seus continuadores: José Pompeu Aroso.

Este artista, homem simples mas dotado de grande valor, bate ritmadamente o martelo e vai dando significado à massa informe do ferro, transformando-o, moldando-o num objecto de encanto e dando-lhe a vida que é o fruto do seu amor à arte.

Numa oficina modesta, escondida, da Rua das Nogueiras, sem cartazes luminosos a convidar o comprador, José Pompeu Aroso e os seus discípulos (mestres, amanhã) vão trabalhando a matéria-prima e fazendo surgir lampadários, lanternas, ferragens de fogões de sala e fogões, portas, portões, grades, cofres, relicários, batentes, candeeiros, santos, tricanas, estudantes, cataventos, bengaleiros, cinzeiros, animais exóticos, castiçais, etc., numa profusão de peças decorativas e utilitárias que entusiasma e deliciam o mais empedernido para as coisas da arte do ferro forjado.

Pompeu Aroso é um filigranista do ferro que trabalha há 53 anos na arte, que foi o sócio 28 da Escola Livre das Artes do Desenho e presidente da Associação dos Artistas de Coimbra durante vários anos.



José Pompeu Aroso

Hoje, permanece igual a si próprio, refinado nos segredos de moldar e cinzelar a matéria inerte e mantendo a divisa abraçada na juventude: amor à arte e nada mais. Apenas esta o prende e o seduz, desprezando a fortuna material que facilmente poderia ter conseguido se, em vez de vender arte, tivesse impingido imitação da arte, ou exigisse bom preço pelo seu trabalho artístico.

A fama do seu talento de artista correu o País e ultrapassou as fronteiras. Actualmente, possui objectos nas grandes cidades e vilas

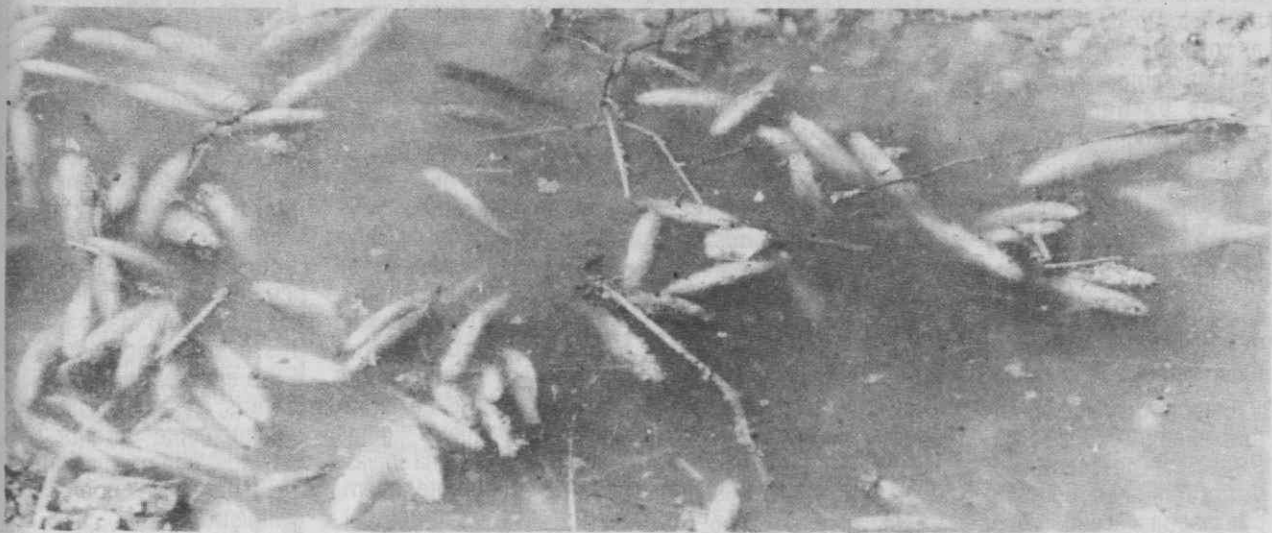
de Portugal e em muitos países europeus. Abundam os compradores e aqueles que frequentam a sua oficina com a finalidade de adquirirem algum objecto não vendido.

Mas, Pompeu Aroso não é, somente artista do ferro. Alia à sensibilidade de artesão a de poeta e os seus versos definem a sua vida, o seu labor e a sua vocação e formação escolares. Ofereceu-nos a seguinte quadra: «Nada tenho, nada valho/ Por tudo aquilo que fiz/ Com bigorna, martelo e malho% Neste século dos xis-xis».

Ora, é precisamente, este artista e poeta, que faltou no Chiado. A exposição-venda deveria, em nosso entender, ter contemplado uma arte que honrou e honra Coimbra: «a cidade das grades» como a intitulou Vergílio Correia. Por isso, aqui deixamos o nosso preito de amizade e admiração a José Aroso e a sugestão aos Serviços Culturais que, em futuras realizações do género, se lembrem dos ferros forjados de Coimbra.

Mário Nunes

Vala em S. Silvestre transformou-se em «vala da morte» para milhares de pequenos peixes



Milhares de pequenos peixes, privados do seu habitat natural, morreram ontem de madrugada, como resultado da obstrução de uma vala em S. Silvestre.

Milhares de pequenos peixes morreram ontem de madrugada numa vala na margem direita do Rio Mondego, próximo de S. Silvestre, Coimbra, quando a água que habitualmente ali corria foi desviada.

O caudal de água naquela vala, que se inicia no Choupal e segue

paralelamente ao rio até perto de Montemor-o-Velho, servindo essencialmente para irrigação, foi interrompido à entrada de uma manilha perto de S. Silvestre, tendo a água sido desviada para uma vala anexa.

Alguém, ou com maus instintos ou não tomando consciência da barbaridade que ia cometer, ali des-

pejou grande quantidade de areia, obstruindo a passagem da água e quase secando a vala, que normalmente atinge a altura de 1,20 metros.

Como consequência, aquela vala tornou-se «vala da morte» para milhares de pequenos peixes, que se

viram privados do seu habitat natural.

Outros peixes há ainda a quem nada mais resta que esperar igualmente pela morte, em pequenas poças onde a água ainda restou.

Cabe às autoridades competentes zelar para que situações semelhantes sejam evitadas.

Enfermagem Cirúrgica: actualização em Coimbra em 3 e 4 de Outubro

Vai decorrer em Coimbra, no Auditório da Reitoria da Universidade, nos dias 3 e 4 de Outubro, o VI Curso de Actualização de Enfermagem Cirúrgica.

Os temas a desenvolver incidirão nos problemas do doente acamado, na enfermagem em situações de emergência, nas técnicas de diagnóstico e terapêutica (diálise, transplante renal, cintigrafia), tumores (o que são, possibilidade e limitações das terapêuticas actuais), dossier clínico informatizado, na en-

fermagem em geriatria e, também no desajustamento entre a formação básica e as realidades do exercício da profissão de enfermagem.

A organização científica deste ciclo de conferências, mesas-redondas e sessões audiovisuais, sob responsabilidade do Serviço de Cirurgia II dos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC) (Patologia Cirúrgica da Faculdade de Medicina), conta com a colaboração do Departamento de Educação Permanente para Enfermeiros dos HUC.

FEIRA DE S. MATEUS/85: PROGRAMA PARA HOJE

Depois de inaugurada ontem, às 21.30h (acto ao qual nos reportaremos na nossa edição de amanhã), a Feira de S. Mateus prossegue hoje com um programa restrito, como é aliás normal em vésperas de fim-de-semana.

Logo à noite no palco da feira,

exibe-se o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Moimenta da Beira, podendo entretanto os visitantes, aproveitar para uma visita às inúmeras exposições a que aludimos na nossa edição de ontem, e também aos stands diversos, espalhados pelo recinto.

O fumo já invadiu a cidade: fogos em toda a cintura de Viseu

«Não temos mãos a medir. Se a aviação e as populações não ajudarem nós sozinhos não conseguimos» — estas algumas das palavras proferidas com desalento, por um elemento dos Bombeiros Municipais de Viseu, impotente perante os fogos que alastram e se multiplicam por toda a cintura da cidade.

Dizia o mesmo bombeiro, que os fogos apagam-se num lado e acendem-se noutro, havendo nisto tudo mãos de «malandragem».

Ontem ao princípio da tarde, uma nuvem de fumo pairava sobre a cidade de Viseu, enquanto um cheiro a queimado impregnava toda a atmosfera. Enquanto isto alguns fogos de grandes proporções continuavam a alastrar em Mundão e Pereira de Bodiosa, cada um deles

com mais de cem hectares já queimados, apoiando o seu combate, para além dos bombeiros, equipas helitransportadas do aeródromo Gonçalves Lobato e tropas do Regimento de Infantaria.

Outros focos de menores proporções lavravam também em Paradinha e Couto de Cima.

Os bombeiros apelam às populações para que os ajudem no combate aos incêndios, havendo habitações em Pereira de Bodiosa que correm sérios riscos de serem destruídas pelo fogo.

Há última hora, um outro fogo em Travanca de Bodiosa, junto à estação dos caminhos de ferro, ameaçava uma fábrica de resina existente nas imediações.

EM VILA VERDE

Mandado retirar o parque infantil da APU

No passado domingo, a APU levou a efeito em Vila Verde uma festa, na qual participaram dois candidatos à eleição para a Assembleia da República, António Menano e António Rodrigues, e consistiu na instalação de um parque infantil, junto à Escola Primária, na urbanização da Quinta das Recolhidas.

Esta acção não foi bem acolhida pelos órgãos autárquicos, na medida em que consideravam abusiva a acção da APU. No entanto, a festa inaugural realizou-se, sem incidentes.

O assunto vinha provocando alguma polémica, na medida em que a presumida ilegalidade da APU respondia esta força política com

acusações à inércia das forças autárquicas, afectas ao PS.

A questão do parque infantil de Vila Verde fora mesmo analisada na última reunião da Câmara Municipal, em termos politicamente duros.

Ontem de manhã, cerca das 11 horas, uma viatura da Câmara Municipal, sob forte protecção policial, chegou ao local com alguns trabalhadores que procederam à desmontagem e remoção do referido parque infantil.

Este acto foi contestado por parte da população que, à tarde, colocou tarjetas nalguns locais da povoação, reclamando o parque e criticando o presidente da Junta de Freguesia.

RETIDOS NO SENEGAL

Pescadores portugueses seguem hoje para as Canárias

Os três pescadores portugueses retidos em Dacar para garantir o pagamento das dívidas de um armador espanhol seguem hoje para Las Palmas, soube-se ontem de fonte oficial.

Utilizando uma outra agência, o armador enviou já ordem para que os três pescadores sejam metidos no próximo avião para as Canárias, mas no que concerne à posição dos armadores portugueses no Senegal, a situação continua turva.

Um informador da administração senegalesa disse que a empresa «Ship-Chandler», que manteve os três marinheiros retidos em Dacar durante dez dias, o fez por «nos últimos tempos ter apanhado muitas decepções com companhias por-

tuguesas».

Os três marinheiros, o mestre de redes, José Bóia, e António Jorge Bernardes e António Galhofa, pertenciam à tripulação do navio de pavilhão marroquino «Sid Tijani», integralmente portuguesa mas a trabalhar para um armador espanhol.

De há meia dúzia de anos a esta parte, e salvo raras excepções, os barcos de pesca portugueses têm contraído dívidas mais ou menos dilatadas no porto de Dacar, que

tardam em ser pagos, disse o informador.

A situação atingiu agora o ponto de ruptura com a fuga de um navio de Leixões, o «Rosando», que depois de ter sido reparado em Dacar, abandonou o porto durante a noite, sem pagar, e deixando para trás todos os documentos.

O mesmo informador considerou que as autoridades portuguesas têm de criar um sistema de controlo para castigar estes casos e obrigar os faltosos a assumir os seus compromissos, sob pena de todo o armamento português vir a ser prejudicado.

O problema, segundo outras fontes, está a tornar-se muito igual ao existente em relação à Mauritânia, e que esteve na origem de azedas

discussões entre Portugal e aquele país, na altura da renegociação do acordo de pesca entre os dois Estados.

O porto de Dacar é caro mas trata-se do único ponto, central, em relação à zona habitual de pesca longínqua dos navios portugueses onde estes podem reabastecer-se e reparar as suas avarias, sendo a alternativa Las Palmas, nas Ilhas Canárias.

Lisboa prepara-se, entretanto, para assinar um acordo de pescas com o Senegal, cujo responsável do sector se desloca a Portugal no dia 5 de Setembro. Este acordo é considerado como mais favorável para o armador português do que o existente com a Mauritânia.

PREVISÕES DA INSPECÇÃO-GERAL DO TRABALHO

Indústria naval: único sector a piorar no 3.º trimestre

A indústria naval é o único sector de actividade que a Inspeção-Geral do Trabalho prevê venha a piorar de situação no terceiro trimestre deste ano.

A previsão está contida num relatório oficial, referente à análise sociolaboral dos meses de Junho e Julho, com previsão para o terceiro trimestre.

Nas previsões, a Inspeção-Geral do Trabalho considera em expansão a agricultura, silvicultura e pecuária, as indústrias de mármore, de bebidas, calçado, mobiliário e restaurantes e hotéis.

Em crise, mas com tendência para melhoria, a indústria alimentar, têxtil, madeiras e cortiças, metalurgia e metalomecânica, construção civil e obras públicas e comércio a retalho.

Com dificuldades conjunturais, a Inspeção-Geral do Trabalho prevê que venham a estar, no terceiro trimestre deste ano, a indústria do vestuário e confecções, cerâmica, vidreira e metalurgia de base.

Sem evolução, vão estar nestes três meses as indústrias de curtumes, do papel, artes gráficas, produtos químicos, comércio por grosso e transportes e comunicações.

O relatório da Inspeção-Geral do Trabalho, para o período de Junho e Julho, anota terem sido encerradas empresas na construção civil, metalurgia e metalomecânica, vestuário e confecções, cerâmica, madeiras e serração e conservas de peixe.

Não indica porém o número de empresas fechadas, nem o número de trabalhadores abrangidos.

A mão-de-obra feminina existe sobretudo nas indústrias têxtil, vestuário, confecções e malhas, hotelaria, material eléctrico, conservas, agricultura, avicultura e comércio retalhista.

No que respeita à conflitualidade, a Inspeção do Trabalho verificou a sua incidência na construção civil, vestuário e confecções, metalurgia e

metalomecânica, cerâmica, madeiras e conservas de peixe.

Quanto à contratação a prazo, ela situou-se, principalmente, nos seguintes distritos e actividades:

Porto (vestuário e confecção, construção civil, comércio e metalurgia e metalomecânica); Aveiro (construção civil, metalurgia, cerá-

mica, cortiça, têxtil); Lisboa (construção civil, metalurgia e metalomecânica, cerâmica, comércio e hotelaria); Braga (têxtil, malhas, vestuário, construção civil, calçado); Setúbal (reparação naval, comércio, construção civil, vestuário, hotelaria, reparação de automóveis, material eléctrico).

O «CASO FP-25»

Suspeito preso próximo do Porto

A Polícia Judiciária anunciou ontem a detenção, num parque de campismo perto do Porto, de mais um arguido do processo das «FP-25 Abril», actualmente em fase de instrução.

O indivíduo, de apelido Lamas, foi detido cerca das 2.00 horas de quarta-feira, acrescentou o gabinete de imprensa da PJ, em Lisboa.

Na sequência das detenções, há

cerca de um mês, de indivíduos suspeitos de implicações nas actividades das «FP-25», foram apreendidas numa residência do centro do País, várias armas e alguns quilos de explosivo plástico — acrescentou a mesma fonte.

Na altura, foram também apreendidos rastilhos, detonadores, uma granada de mão ofensiva e dois emissores-receptores.

PELO PAÍS

FIXADO O PREÇO DOS CIGARROS MADEIRENSES NO CONTINENTE

Os Ministérios das Finanças e da Indústria fixaram, em despacho conjunto ontem publicado, os preços a praticar no Continente na venda de cigarros fabricados na Região Autónoma da Madeira.

Os valores anunciados levam em conta o aumento de preço dos cigarros do Continente e vão dos 91\$50 aos 94\$00, para as marcas madeirenses dos 125\$00 aos 175\$00 para duas marcas estrangeiras fabricadas sob licença.

As três marcas madeirenses tabeladas são: «Boa Viagem» — 91\$50, «Bingo Internacional» — 94\$00 e «Magos King Size» — 94\$00.

SENHAS DE GASOLINA ERAM BURLA

Quatro responsáveis de uma firma que vendia senhas de gasolina que depois não pagava aos postos de venda de combustíveis foram detidos e enviados a tribunal, anunciou ontem a Polícia Judiciária.

A firma, com sede no Estoril, serviu de cobertura a uma burla no valor calculado de dez mil contos.

A empresa vendia senhas de gasolina no valor facial de 250 escudos com um desconto de 15 por cento.

Na sequência do acordo com postos de gasolina de todo o País, os proprietários destes passaram a aceitar as senhas como forma de pagamento, na expectativa — gorada — de serem reembolsados e premiados com um bónus equivalente a um por cento da transacção efectuada.

A burla foi descoberta quando, há perto de um ano, cerca de cem proprietários, verificada a falta de provisão das senhas, começaram a recusar este meio de pagamento para o fornecimento de combustível.

CRIADO O MUSEU DIPLOMÁTICO

A decisão de criar um Museu Diplomático no Ministério dos Negócios Estrangeiros foi ontem publicada em «Diário da República».

O museu retratará a actividade diplomática portuguesa desde as suas origens, nomeadamente a acção desenvolvida pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros desde a sua criação, há 249 anos.

O museu, a partir de agora em fase de instalação, utilizará algumas das salas do Palácio das Necessidades.

O decreto-lei que cria o museu, institui uma comissão instaladora de três membros.

TRIBUNAL CONSTITUCIONAL

«DEIXA PASSAR»

IMPOSTO EXTRAORDINÁRIO

O Tribunal Constitucional decidiu não declarar a inconstitucionalidade das normas que criaram e executaram o Imposto Extraordinário sobre lucros realizados em 1982 e cobrados no ano seguinte.

O acordo só ontem foi oficialmente publicado.

O pedido de inconstitucionalidade tinha partido de um grupo de 25 deputados do CDS e posteriormente também do Provedor da Justiça.

O relator inicial do acordo foi Vital Moreira (que se pronunciara pela inconstitucionalidade), mas no decorrer do processo foi substituído

por Jorge Campinos, após votação no Tribunal.

Na sua declaração de voto, Vital Moreira queixa-se de algumas considerações feitas no acordo a propósito do pedido do Provedor de Justiça, afirmando que «a elevação e a serenidade que se exigem ao Tribunal se observam e sublinham de melhor maneira, não se ligando a apreciações descabidas ou menos apropriadas de terceiros, do que deixando transparecer maldistanciações susceptibilidades, mesmo que estas fossem justificadas».

O acordo foi votado por 8 votos a favor contra 2.

Política: a semana que passou

Todos sabemos que os períodos de campanha eleitoral — no nosso País como em qualquer outro — são caracterizados por um acumular de promessas que na maior parte das vezes não se cumprem uma vez conquistado o poder o por todo um conjunto de mútuas recriminações que chegam em alguns casos a atingir as raízes do insulto.

Não é, nem de perto nem de longe, uma originalidade nossa e, felizmente, neste nosso País de brandos costumes ainda não chegamos ao ponto de fazer campanha à bofetada ou a tiro como já se tem visto noutras paragens do mundo. Um ou outro caso sucedido esporadicamente não constitui mais do que a excepção à regra.

O certo é que se, por um lado, ainda não estamos em período de campanha eleitoral nos termos rigorosos em que a lei a define, por outro lado, mal foi conhecida a decisão do Presidente da República de dissolver o Parlamento, começou imediatamente uma pré-campanha que acaba por dar o tom do que se irá passar a partir do momento em que ela for declarada formalmente aberta.

Fazem-se já espectáculos com vedetas estrangeiras e raios laser, lançam-se pára-quadistas de plástico, apresentam-se programas de Governo e também há quem, por enquanto, guarde de Conrado o prudente silêncio.

Como de costume a campanha eleitoral já começou e a destempe como também já vem sendo

hábito. Isto para não irmos mais longe e afirmar a convicção de que, com as preocupações eleitoralistas sempre em mente, os partidos vivem constantemente em campanha eleitoral.

A apresentação das listas de candidatos a deputados tem sido o momento escolhido para fazer afirmações que vão desde o mais legítimo ao mais espúrio.

Estamos-nos a lembrar, por exemplo, de Lucas Pires, na apresentação dos candidatos do CDS por Lisboa a acentuar que uma vez que a esquerda e o centro-esquerda já demonstraram ser incapazes de governar estará na hora da direita e o centro-direita assumirem essa responsabilidade.

Embora pessoalmente entendamos que essa

classificação de direita, centro e esquerda começa a estar perfeitamente desactualizada, não podemos, de um momento para o outro, deixar de a considerar e, assim, quedamo-nos perplexos perante o dito de Lucas Pires e perguntamos a nós próprios o que é que, afinal, foi a AD se não uma coligação de centro-direita. Terá sido uma coligação de extrema-esquerda? Será que foi de extrema-direita? Ou será que andamos todos distraídos e a AD nem sequer existiu?

Na apresentação de candidatos do PS pelo Porto, o dr. António Macedo dizia que o incomodava o facto de se estar a proceder ferindo a dignidade das pessoas.

Não sendo nosso costume julgar intenções, cremos, todavia, não an-

dar muito longe da verdade se dissermos que o dr. António Macedo, provavelmente, não estaria a pensar no discurso proferido, salvo erro, na véspera, pelo dr. Almeida Santos e em que este, a determinada altura, referia o prof. Cavaco Silva como seguindo os passos do «seu mestre António de Oliveira Salazar» (sic).

É certo que Cavaco Silva tem uma maneira polémica de estar na política. É daquelas figuras para quem não há meias-tintas e perante quem, em reacção emocional, não se pode estar a meio termo: ou se gosta ou não se gosta.

O dr. Almeida Santos tem todo o direito de não gostar de Cavaco Silva assim como tem todo o direito de pôr em causa a sua actividade política

sendo que a inversa também é verdadeira. Agora do que não tem direito é de comparar Cavaco Silva a Salazar. Não tem o direito de comparar o líder de um partido democrático ao ditador que encarnou o regime ante-25 de Abril. Não pode esquecer que Cavaco Silva é tão legitimamente presidente do PSD como Mário Soares é secretário-geral do PS e ele próprio, Almeida Santos, é essa nova figura recentemente introduzida na vida política nacional de «candidato a Primeiro-Ministro».

O dr. Almeida Santos não tem o direito de ferir a dignidade das pessoas.

Não é verdade, dr. António Macedo?

António M. Lopes Rodrigues

Distúrbios generalizados na África do Sul

— MAIS 18 MORTOS

Distúrbios generalizados ocorreram ontem de novo em subúrbios de negros e mulatos em volta da Cidade do Cabo enquanto a polícia anunciava terem morrido pelo menos 18 pessoas na mais recente vaga de violência antigovernamental.

A polícia da Cidade do Cabo disse ter na sua morgue 13 corpos de manifestantes mortos nos últimos dias. Algumas vítimas estão em outras morgues enquanto que outras foram mortas em outras áreas do país.

Pelo menos três negros foram ontem mortos nos arredores da Cidade do Cabo em tumultos ocorridos na sequência da marcha contra a prisão do líder nacionalista negro Nelson Mandela, realizada quarta-feira.

Centenas de polícias e soldados patrulharam quarta-feira as ruas da Cidade do Cabo tentando impedir o desfile exigindo a libertação de Mandela.

Nove pessoas foram mortas durante o desfile e a polícia matou três outros indivíduos durante a noite de quarta-feira, perto de Joanesburgo.

Os professores de várias escolas da região da Cidade do Cabo referiram também que a polícia tem disparado indiscriminadamente sobre os estudantes que se manifestam contra o sistema de «apartheid».

O Sindicato dos Trabalhadores negros das minas de ouro e carvão decretaram uma greve para o próximo domingo e na sequência desta atitude prevê-se que novos confrontos oponham os mineiros às forças de segurança.

A economia sul-africana parece também ressentir-se da incerteza política que reina no país.

O governador do Banco Central sul-africano, Gerard de Kock, deslocou-se ontem a Londres para ne-

gociações com banqueiros europeus.

Entretanto o bispo Desmond Tutu, um dos principais líderes anti-«apartheid» da África do Sul e o secretário-geral do Conselho das Igrejas sul-africanas, reverendo Beyers Naude, afirmaram que não se encontrarão com os ministros dos

Negócios Estrangeiros de três países da Comunidade Económica Europeia que visitarão a África do Sul este fim-de-semana.

Justificaram a decisão com o facto de o Governo de Pieter Botha não permitir que os ministros europeus se encontrem na prisão com Nelson Mandela.

«Recusamos encontrar-nos com delegações estrangeiras a quem tenham sido impostas condições inaceitáveis», referem os dois membros da Igreja sul-africana em comunicado conjunto ontem divulgado.



MANCHESTER, INGLATERRA — A princesa Diana visita uma hospedeira de bordo, no hospital. Claire Bailey, 19 anos, foi uma sobrevivente do desastre aéreo ocorrido no aeroporto local (Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»).

Inundações na China já causaram 180 mortos e 220 desaparecidos

A maior inundação das últimas décadas provocou 180 mortos e 220 desaparecidos na província chinesa de Liaoning — revelou ontem a imprensa de Pequim.

As chuvas torrenciais que se fazem sentir na região nordeste da China nas últimas semanas deixaram perto de meio milhão de pessoas sem lar, inundando 1,3 milhões de hectares.

Mais de um milhão de militares e civis estão a tentar controlar o sinistro, construindo diques e impedindo que seja ainda mais afectada a cidade industrial de Panjin, nos arredores da qual se encontra o campo petrolífero de Liaohe.

«Temos de salvar o campo, porque senão as perdas, já de si significativas, serão ainda maiores», disse um responsável da província.

Desejo tornar-me assinante do «DIÁRIO DE AVEIRO»

Aguardo contacto para

Prisão domiciliária para líder dissidente no Paquistão

O Governo militar paquistanês colocou a líder dissidente Benazir Bhutto sob prisão domiciliária — revelou ontem a polícia.

Benazir regressara, a semana passada, de um exílio voluntário na Europa para assistir ao funeral do seu irmão Shahnawaz. Ela é filha de Zulfikar Ali Bhutto, antigo Primeiro-Ministro executado pelas autoridades militares no poder.

Benazir Bhutto ficará sob prisão domiciliária 90 dias, no âmbito da lei marcial imposta no país.

A sua casa em Karachi foi cercada por mais de uma dúzia de polícias, segundo afirmaram jornalistas no local.

Não é a primeira vez que a líder dissidente é detida. Anteriormente, esteve 34 meses em cadeias sob prisão domiciliária.

Benazir Bhutto regressou ao Paquistão na semana passada após 19 meses de exílio voluntário na Europa, tendo sido recebida no aeroporto de Larkana, em 21 deste mês, por mais de 70 mil pessoas.

Na terça-feira à noite ela deslocou-se a Karachi e exortou o Governo a cumprir a sua promessa de levantar a lei marcial no final do ano.

«Se a lei marcial não for levantada, o povo não se acalmará e lançará uma luta pelos seus direitos» — declarou.

O Primeiro-Ministro Mohammad Khan Juejo anunciou, numa reunião pública em Lahore, no dia da independência do Paquistão (14 de Agosto), que a lei marcial seria levantada em 1 de Janeiro de 1986.

África prepara satélite de comunicações

Os 12 países africanos signatários do acordo de intenção para a criação de um sistema regional africano de telecomunicações por satélite, iniciaram ontem em Dacar, Senegal, a sua primeira reunião conjunta que se prolongará por dois dias.

O acordo estabelece o compromisso de os países signatários — Benin, Burkina Faso, Congo, Costa do Marfim, Guiné, Mali, Niger, República Centro-Africana, Senegal, Chade e Togo — prosseguirem o conjunto dos estudos sobre a criação de um sistema de telecomunicações por satélite próprio do

continente africano.

O documento, elaborado por um comité de coordenação e de seguimento do projecto presidido pelo Senegal, está aberto à assinatura de todos os países membros da Organização da Unidade Africana (OUA), tendo ao longo de 1984 sido desencadeadas acções de sensibilização em África no sentido de interessar um número crescente de países no projecto.

Dinou Toure, subdirector de Telecomunicações do Senegal afirmou, em declarações à NP, que a dificuldade da criação de

um tal sistema, paradoxalmente, é menos técnica que organizacional.

Dai — acrescentou — a opção pela elaboração de um acordo de intenções a submeter às administrações de telecomunicações dos países mais interessados, o que permitirá o arranque do projecto a que se juntarão, posteriormente, os mais hesitantes ao princípio.

Na reunião de Dacar, e para além dos países signatários, participaram representantes de outros Estados africanos, entre os quais a Guiné-Bissau, que deverá subscrever igualmente o documento.

BREVES INTERNACIONAIS

ROMA — Um avião do serviço de bombeiros da aviação militar italiana despenhou-se ontem quando combatia um incêndio num bosque em Cerdana, morrendo os quatro ocupantes.

O «G222» caiu por causas ainda desconhecidas, embatendo numa montanha entre Cagliari e Nuoro.

AMSTERDÃO, HOLANDA — A Associação Internacional de Passageiros de Companhias Aéreas (IAPA) exigiu ontem a aplicação de medidas mais rigorosas de segurança, tendo em conta os 1.650 mortos em desastres com aviões desde o início do ano.

O vice-presidente da IAPA, Hans Krakauer, disse aos jornalistas que mais de 80 por cento dos desastres aéreos poderiam ter sido evitados se tivessem sido tomadas atempadamente as devidas medidas de segurança.

Em relação ao recente acidente de um «Boeing 737» que provou a morte de 55 pessoas, Krakauer referiu que se poderia ter evitado a catástrofe se as exigências que a IAPA tem vindo a apresentar desde há 25 anos tivessem sido satisfeitas.

MAPUTO — O ministro moçambicano da Informação, José Luís Cabacco, presidiu ontem à abertura da I Conferência dos Jornalistas dos Países da Linha da Frente, que decorre em Maputo até amanhã.

Cabacco, no discurso de abertura, afirmou ter a convicção de que «os jornalistas, na nossa região como em todo o mundo, dão um contributo valioso à materialização de aspirações que são comuns à humanidade».

Para além dos representantes da informação dos países da Linha da Frente, estão convidados, como observadores, a Nigéria e o Lesoto.

Representantes dos movimentos de libertação da África Austral, a SWAPO, da Namíbia, e o ANC, da África do Sul, estão igualmente representados.

MESSINA, ITÁLIA

— Uma mulher norte-americana atravessou ontem a nado os cinco quilómetros que separam as margens entre a Sicília e a Itália, em 40.38,6, sexto melhor tempo da façanha.

Lynne Cox, californiana, 28 anos, fez o percurso do Canal de Messina em menos cinco minutos do que o tempo que demora habitualmente a travessia em «ferry boat».

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento em geral fraco de norte. Nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (31/13) — Viana do Castelo (26/10) — Vila Real (30/15) — Porto (21/13) — Penhas Douradas (25/16) — Coimbra (26/15) — Cabo Carvoeiro (20/16) — Castelo Branco (33/18) — Portalegre (31/22) — Lisboa (28/18) — Évora (32/16) — Beja (34/15) — Faro (27/15) — Sagres (23/15) — Ponta Delgada (25/20) — Funchal (26/20).

SOL — Nascimento às 7,00. Ocaso às 20,09.

LUA — Lua Cheia em 30/8 às 9,27 horas — Bom tempo.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Hoje — Preia-Mar às 3,17 e 15,29.

Baixa-Mar às 8,48 e 21,15.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 3,52 e 16,06.

Baixa-Mar às 9,15 e 22,18.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23343) — «Violentos Profissionais». 21.30. Int. Men. 18 anos. Estúdio 2002 (21152) — «O Grande Ataque». 16 e 21.45. Não Acons. Men. 13 anos. Estúdio Oita (29349) — «Os Gangsters Malandros». 15.30 e 21.30. Maiores de 12 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64457) — «Desaparecido em Combate». 15.30 e 21.45. Maiores de 12 anos.

Caracas (62408) — «Shenna, Rainha da Selva». 21.45. Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Ala. Rua Joaquim Magalhães de Freitas, 5. (23314) e Aristides Figueiredo. Eixo. (93118). ÁGUEDA — Ala (62416). ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160). ANADIA — Júlio Maia (52924) e São José. Sangalhos. (741123). AROUCA — Santo António (94245). CASTELO DE PAIVA — Central (65310). ESPINHO — Higiene (720320). ESTARREJA — Leite (42255).

FEIRA — Araújo (32447). ÍLHAVO — Senos e Ribau. Gafanha da Encarnação. (28331). MEALHADA — Miranda, Suc. (22166) e Lucília Ruivo. Luso. (93108). MURTOSA — Júlio Baptista (46259). OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563). OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares da Costa (741550). OVAR — Carmindo Lamy e Resende. Vãlega. (53073). S. JOÃO DA MADEIRA — Central (22319). VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO Bombeiros Velhos 22122 Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos 22333-25122 Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8 Capitania do Porto 23657-29648 EDP 23056 Guarda Fiscal 21638 GNR 22555 GNR (Brigada de Trânsito) 23429 PSP 22022 Serviços Municipalizados 22631-23055 «DIÁRIO DE AVEIRO» 24601 Turismo 23680 AGUEDA Bombeiros Voluntários 62591 Hospital 62075 EDP 63557 GNR 62417 Serviços Municipalizados (Avarias) 62229 Delegação do «Diário de Aveiro» 63880

OVAR — (056) Bombeiros Voluntários 52122 Hospital 52133/4/5/6 EDP 52047/8 GNR 52629 PSP 52999 Serviços Municipalizados 52905 OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056) Bombeiros Voluntários 62122 Hospital 62133/4/6 EDP 64151/2 Serviços Municipalizados 62762 GNR 52593 S. JOÃO DA MADEIRA — (056) Bombeiros Voluntários (Arrilana) 23122 Hospital 22133/6 EDP 27017/8/9 GNR 23311 PSP 22022 Serviços Municipalizados 22427-23540 VILA DA FEIRA — (056) Bombeiros 32122-32157 GNR 32451 PSP 32022

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS RÁDIO CLUBE PROGRAMA 6.45 — Abertura 7.00 — Jornal da Manhã 7.15 — Chocolate da Manhã 8.00 — Sintonia 10.00 — Colher de Pau

12.00 — Do Mar à Serra 12.30 — Jornal da Tarde 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés 13.30 — Rock em Onda Média 15.00 — Noticiário 15.15 — Clube do Disco 16.30 — Futurama 18.00 — Arauto 19.00 — Jornal da Noite 19.30 — Expresso da Noite 20.30 — O Mundo em Foco 21.30 — Ponto Final

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 62

RÁDIO — MAR — SOS — SECOS — DAS SABIDOS — GEM — O — RIA — DOLAR C — ARO — ABADE — CRATERA — CEM —

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 29/8/85 (SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

Table with columns for location, unit, and prices for 'Compra' and 'VENDA'. Includes entries for Africa do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, Bélgica, Brasil, etc.

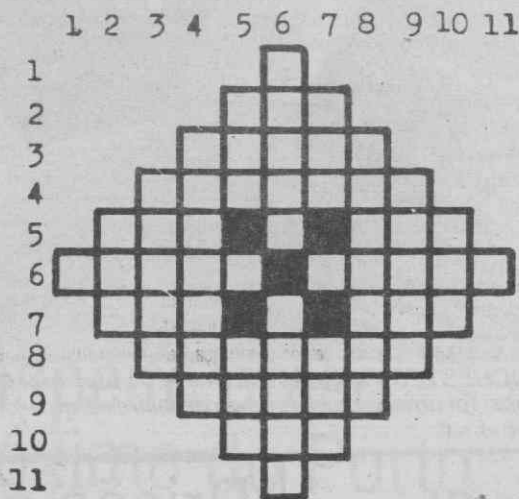
(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira de Santo Amaro — Estarreja.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 62



HORIZONTAIS: 1 — Vale cem. 2 — Há na porta e na roda da bicicleta. 3 — Cada freguesia tem o seu. 4 — A boca dos vulcões. 5 — Quanto vale a primeira: Aveiro tem a sua. 6 — Manda no escudo e não só: só se ouve — não tem imagem. 7 — Um é morto; se o fazes aos pobres, emprestas a Deus. 8 — São sabichões. 9 — Podiam ser molhados. 10 — Aos pares, fazem farinha. 11 — É o sul.

VERTICAIS: 1 — Pode ser Domingo. 2 — Indica companhia. 3 — Casas dos presos. 4 — Mar entre as aras. 5 — Há no chapéu; depressa e... assim, não o faz ninguém. 6 — Teve um prior famoso na História de Portugal: às vezes complicam as obras. 7 — É poesia; são notas de que os músicos gostam. 8 — Não estão certos. 9 — Estas são mulheres. 10 — Todos os damos, mais tarde ou mais cedo. 11 — Não vale nada.

Efemerides: o que tem acontecido a 30 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 30 de Agosto: 30AC — Cleópatra do Egipto suicida-se, deixando-se morder por uma víbora. 1526 — Suleiman I, sultão da Turquia, derrota o exército húngaro na Batalha de Mohacs, durante a qual foi morto o rei húngaro Luís II. 1529 — O Exército francês rende-se em Aversa e, consequentemente, é expulso de Nápoles e Génova, na Itália. 1645 — Índios americanos firmam um tratado de paz com os holandeses em Nova Amsterdão (Nova Iorque). 1730 — Benedict Arnold faz uma promessa secreta aos ingleses de fazer render o forte americano situado em West Point. 1808 — Assinada a Convenção de Sintra, que põe termo à primeira invasão francesa. 1852 — É criado, por diploma Régio, o Ministério das Obras Públicas, Comércio e Indústria. 1898 — Inglaterra e Alemanha fazem um acordo secreto, pelo qual partilhariam os territórios africanos de Portugal, especialmente Angola e Moçambique. 1914 — Os alemães tomam Amiens, em França, durante a Primeira Grande Guerra. 1928 — É formada a Liga da Independência da Índia. 1951 — Estados Unidos e Filipinas assinam um pacto de defesa mútua. 1955 — Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Grécia e Turquia encontram-se em Londres para discutir problemas relacionados com

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

12.00 — Abertura 12.01 — Notícias 12.05 — Espaço 12/13 12.45 — Notícias 13.00 — Vila Faia 18.02 — Tempo dos Mais Novos: Animação. Qualquer filme de McLaren contém um manancial de formas e cores que constituem autêntico fogo de artifício. 18.30 — Notícias 18.45 — Rafael — Documentário da URTI. 19.55 — O Grande Livro de Petete 20.00 — Telejornal 20.17 — Boletim Meteorológico 20.30 — Louco Amor 21.15 — Som Directo — Com Francisco José. É sem sombra de dúvida um

cantor romântico português por excelência, que deliciou Portugal e Brasil. 22.30 — A Vida de Jesse Owens. A vida de Jesse Owens é daqueles casos em que o vencedor é transformado em vencido.

23.00 — Último Jornal

RTP-2

19.30 — Abertura 19.32 — Desenhos Animados 20.00 — Recordações. O tempo passa e a construção da nova fábrica de calçado trouxe realmente mudanças a Tamarack. James já não dirige o negócio familiar. 21.00 — Atletismo — Memorial Ivo Van Damme. 22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

RTP-1

13.00 — Abertura 13.02 — Tempo dos Mais Novos: «Os Conquistadores do Ar»; «Circófle». 14.00 — O Pai Murphy — Uma jovem tenta o suicídio, ao saber que está grávida, mas é salva por Mae e John Murphy. 15.00 — Revista de Toiros 15.30 — História dos Metais e do Homem — A natureza dos metais e de todos os seus elementos tem sido assunto de interminável especulação. 16.30 — Jazz — «Quarteto Pinho Vargas». 17.30 — Panorama — Orquestra Sinfónica de R.T.L. (Luxemburgo). 18.30 — Separados Pela Espada — Tom (agora Sir Thomas) vai para a prisão em Swinford. Cromwell dera ordens a Marsh para destruir o castelo, mas... 19.45 — Totoloto 20.00 — Telejornal 20.27 — Boletim Meteorológico 20.30 — Garfield e a Vida ao Ar Livre — Novas aventuras do famoso

felino, quando agora goza os prazeres da vida ao ar livre, com uma passeata campista pelos bosques.

20.55 — O Bem-Amado — «O Mensageiro de Júpiter»

21.45 — Aplauso — «Plácido Domingo e Júlio Iglesias» — Uma produção da TVE, uma interessante entrevista com dois dos maiores artistas de expressão espanhola.

22.40 — Último Jornal 22.55 — Sábado Especial — «Petúlia» — Petúlia, uma jovem moderna, recém-casada, mas infeliz no casamento, conhece numa festa um médico de meia idade, divorciado, conformista, e decide transformar-lhe a vida.

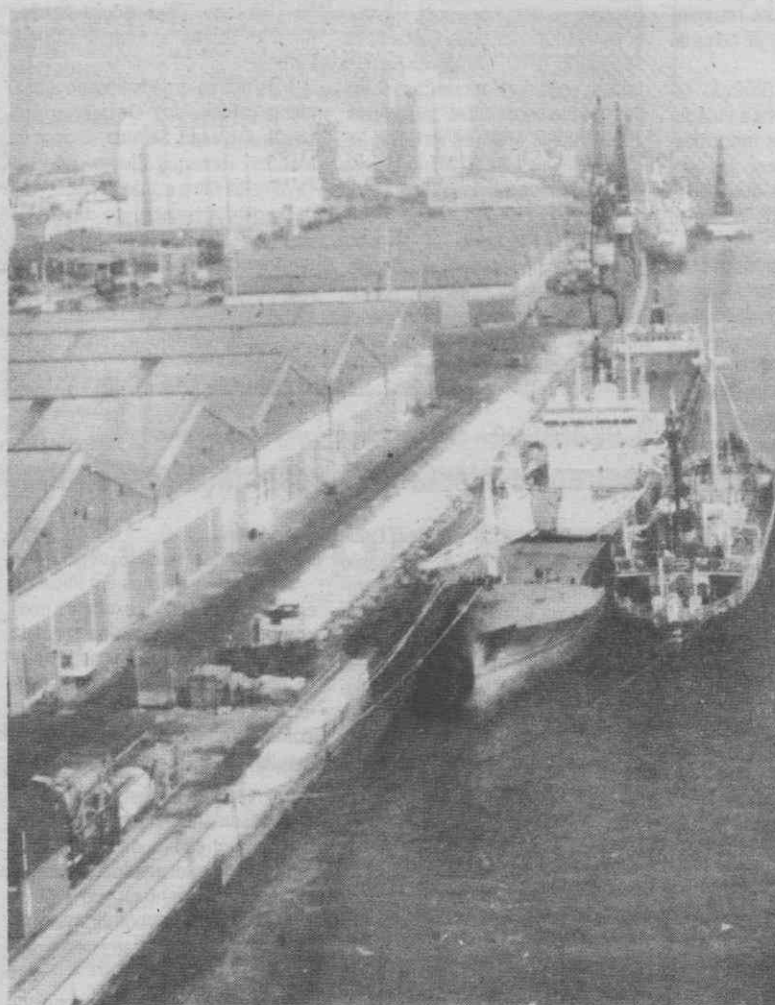
RTP-2

17.30 — Abertura 17.32 — Troféu — Inclui: Híppismo da Penina. 20.00 — RTP/Brasil 20.30 — FilMOTECA TV 21.30 — A História do Vietname — Em 8 anos, a América desbarata uma enorme e poderosa máquina de guerra.

Chipre e o Mediterrâneo. 1960 — A Alemanha Oriental impõe um bloqueio parcial a Berlim Ocidental. 1963 — Entra em funcionamento a chamada «linha quente» entre os Estados Unidos e a União Soviética. Essa linha telefónica, que liga directamente, os Presidentes dos dois países, destina-se a reduzir o perigo de uma guerra. 1970 — Tunku Abdul Rahman, chefe etíope que libertou a Malásia do colonialismo britânico, apresenta o seu pedido de demissão do cargo de Primeiro-Ministro. 1975 — Delegados de 82 países não-alinhados terminam um encontro no Peru, recomendando às Nações Unidas que façam aplicar a Israel as resoluções do Conselho de Segurança. 1981 — O Presidente iraniano Mohamed Ali Radjai e o Primeiro-Ministro Mohammed Djavad Bahonar morrem em consequência de uma explosão ocorrida durante uma reunião no gabinete do Chefe do Governo. 1984 — O Presidente da República condecora com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Avis o general Artur Beirão, que passou à reserva. — Um avião iraniano aterra no Iraque e os seus dois tripulantes pedem asilo político. Este é o ducentésimo quadragésimo segundo dia do ano. Faltam 123 dias para o termo de 1985. Pensamento do dia: «A maçã podre estraga a companhia» — Benjamin Franklin, estadista americano (1706-1790).

Portos portugueses estão «moribundos e cristalizados»

BAIXA PRODUTIVIDADE, EXCESSO DE CONTINGENTE E INDISCIPLINA ENTRE OUTRAS CAUSAS



É então publicada legislação que cria as Bases Gerais do Trabalho Portuário, o Instituto do Trabalho Portuário e os Centros Coordenadores do Trabalho Portuário. Estava-se no início dos anos 80.

Este conjunto legislativo assentava na seguinte estrutura:

— O trabalho nos portos só poderia ser efectuado por trabalhadores portuários;

— Era-lhes garantido o pleno emprego, através de uma remuneração certa mensal.

— O direito a remuneração certa mensal era defendido de uma maneira impar, dando-se a impossibilidade de as greves, legalmente convocadas, serem pagas, salvo se em contrário fosse publicado um despacho conjunto dos ministros do Trabalho e da tutela.

— Era referido o princípio da fixação de contingentes de mão-de-obra tecnicamente necessários, para se ajuizar dos excedentes de trabalhadores.

— Para os excedentes eram previstas situações de reforma e licenciamentos.

— Toda a problemática das questões atinentes ao trabalho portuário passou a competir ao Instituto do Trabalho Portuário, pertencendo aos centros coordenadores a gestão da distribuição dos trabalhadores pelos serviços que os solicitavam.

UM DESASTRE NA PRÁTICA

«O espírito deste conjunto legislativo poderia ser positivo. Porém, a prática veio transformá-lo num perfeito desastre para a economia dos portos» — pensa a ANEE.

Assim, em Lisboa, o custo homem/dia passou de 1.300 escudos em 31 de Dezembro de 1979 para 2.597 escudos em 1 de Janeiro de 1980, o que implicou um acréscimo de 87 por cento. De 1978 até finais de 1984 esse custo cresceu 721 por cento (103 por cento ao ano).

O mesmo sucedeu em Leixões, onde, após uma paralisação de cerca de dois meses, o centro coordenador respectivo ao entrar em funcionamento aumentou o custo homem/dia em 71,3 por cento. De 31 de Dezembro de 1981 para 31 de Dezembro de 1982 o acréscimo foi de 110,5 por cento. Igualmente de 1978 até ao final de 1984 o aumento foi de 721 por cento (103 por cento ao ano).

«Estes aumentos nos custos, em parte socialmente justificáveis, não trouxeram quaisquer contrapartidas: não se fixaram os contingentes tecnicamente necessários, nem se reformaram ou licenciaram trabalhadores» — dizem os agentes económicos privados.

«Pelo contrário, assistiu-se a um empolamento dos contingentes e os centros coordenadores foram anormalmente preenchidos» — acrescentam.

«O anormal crescimento das taxas de requisição aos Centros Coordenadores do Trabalho Portuário vê-se pelos dados em jogo, não ficando, nem mesmo assim, resolvidos os problemas financeiros, dado que aqueles organismos começaram a apresentar défices que no fim de 1984 se aproximavam dos 3 milhões de contos» — sublinha a ANEE.

A fixação dos contingentes tecnicamente necessários, para a partir daí se poder normalizar o volume da força de trabalho, a alteração da remuneração certa mensal para uma garantia salarial (75 por cento do vencimento), no sentido de moralizar e tornar mais transparente o sector e a eliminação da obrigação de pagar os dias de greve são algumas das reivindicações dos agentes económicos privados para que os portos portugueses deixem de ser dos piores da Europa, ou mesmo do mundo.

Para movimentar o mesmo volume de carga, o porto de Lisboa utiliza o dobro de efectivos de Amsterdão e seis vezes mais do que Roterdão.

Esta e outras realidades da actividade portuária portuguesa estão contidas no estudo, elaborado pela Associação Nacional das Empresas Operadoras Portuárias (ANEE), que chega a conclusões sobre as principais características do sector:

«Baixa produtividade, indisciplina, contingentes de trabalhadores excessivos e elevado custo, capacidades técnicas e tecnológicas obsoletas e subutilizadas, concorrência muito imperfeita e sem transparência».

No que respeita à baixa produtividade, os índices obtidos por amostragem em relação a alguns portos europeus, e em relação à tonelagem/hora, são os seguintes: Antuérpia 28, Hamburgo 22, Bremen 20, Roterdão 19, Liverpool 14, Londres 10 e Lisboa 8/9.

De referir que, em Lisboa, em cais privativo, se alcançam médias de 15 toneladas/hora.

Comparando o porto de Lisboa com alguns destes portos e segundo o «ratio» volume do tráfego total/contingente existente, obtêm-se: Roterdão 23,06, Amsterdão 7,91, Antuérpia 8,7 e Lisboa 4,18.

O que significa que, para movimentar o mesmo volume de carga, Lisboa dispõe de cerca de duas vezes mais contingente do que Amsterdão e seis vezes mais do que Roterdão.

«Estes dois factores, produtividade e excesso de contingente, justificam o que se diz dos nossos portos: moribundos e cristalizados» — disse um agente económico do sector.

Para justificar a cristalização dos dois maiores portos, Lisboa e Leixões, o estudo apresenta quadros de carga marítima movimentada nos últimos 6 anos: a carga total movimentada no porto de Lisboa situa-se nos 13 milhões de toneladas, enquanto a carga geral movimentada não apresenta grandes diferenças (2,5 milhões em Lisboa, 2,3 milhões em Douro/Leixões).

A diferença entre os dois portos reside na movimentação de granéis, constituídos por bens essenciais, enquanto em termos de evolução tecnológica a carga geral convencional está a ser sistematicamente

substituída pela carga geral contendorizada, o que agravará ainda mais a utilização dos contingentes excedentários — pensam os agentes económicos portuários.

No que diz respeito à indisciplina (ou melhor, à disciplina dos sindicatos-patrões), «ela é por demais conhecida; não só dos armadores nacionais e estrangeiros, dos importadores e exportadores, bem como do público em geral que, ao tomar conhecimento de mais uma paralisação dos portos, fica na expectativa, mas ao mesmo tempo assume já uma atitude de crítica e de desafio, perguntando até que ponto é possível continuar este estado de coisas» — disse um dirigente da ANEE.

MEIOS TÉCNICOS OBSOLETOS

«As paralisações aparecem pelas mais diversas formas e intensidade (greves, diminuições de rendimento, paralisações totais ou parciais) e ao sabor das reivindicações sindicais» — acrescentou o informador.

De uma forma geral, os meios técnicos são obsoletos, sendo a situação de fundo quase impeditiva de efectuar quaisquer investimentos — pensam os agentes privados do sector.

A reorganização do trabalho portuário teve início após o período de retorno dos nacionais das antigas províncias ultramarinas, subdividindo-se em três etapas: reorganização laboral e jurídico-laboral, reorganização empresarial e reorganização das juntas e administrações portuárias.

Como era até então? Os agentes de navegação e tráfego, actuando como representantes dos armadores nacionais e estrangeiros e/ou dos carregadores, no acto da chegada dos navios procediam às marcações de cais, ao aluguer de equipamentos às administrações e juntas portuárias, e a requisição de trabalhadores aos sindicatos, através das «casas de conto».

A actuação dos agentes, na sua função de intermediários de navios, era privilegiada, «pois não assu-

miam quaisquer riscos» — pensam os associados da ANEE.

Os sindicatos, por sua vez, «desempenhavam a sua função de patrões dos trabalhadores, distribuindo-os de acordo com os pedidos, cobrando aos agentes e outros empregados um encargo social sobre o salário diário, para cobrir outras remunerações (subsídios de férias, de Natal), para fazer face a situações eventuais (baixas, sinistros, etc.) ou outras aplicações. Era, com certeza, grande a sua capacidade reivindicativa, recorrendo ainda aos chamados 'homens de rua' para atender à situação de ponta» — recordou o informador.

«As administrações e juntas portuárias distribuíam os seus meios técnicos de acordo com os pedidos dos empregadores e agentes, sem enfrentarem grandes problemas de planeamento e controlo, quer de locais de acastagem, quer de equipamentos» — disse.

Em Lisboa, o grande estuário do Tejo facilitava este tipo de questões, o mesmo já não sendo possível em Leixões.

Por razões de visão empresarial ou de adaptação às necessidades, algumas excepções a esta regra foram aparecendo, dando origem à ideia da figura económica que é a do operador portuário.

Este sistema apresentava como ponto forte, o baixo custo das operações, baseado em mão-de-obra barata, mas com um estatuto social degradante. No entanto, dada a posição de facilidade assumida pelos agentes e pelas autoridades portuárias, assistiu-se a um desinteresse pelo investimento em equipamentos portuários, o que conduziu à obsolescência dos meios técnicos e operacionais.

A LEGISLAÇÃO PUBLICADA PARA AS BASES DE TRABALHO PORTUÁRIO

Após o período de grande animação portuária devido aos retornados das ex-colónias, começam os trabalhos de reorganização do trabalho portuário, tendo como pano de fundo as reivindicações sindicais pela garantia salarial e pela integração nos sindicatos dos «homens de rua».

Sumos de fruta industriais têm todos açúcar a mais

ALERTA A D.E.C.O.

Beber um simples copo de refrigerante em Portugal significa ultrapassar largamente o consumo máximo diário de açúcar recomendado pela Organização Mundial de Saúde.

Um trabalho publicado no último número do boletim «Proteste», da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO), refere que a OMS recomenda como limite máximo para um adulto a ingestão de, apenas, 18 gramas de açúcar por dia.

A DECO apresenta um trabalho sobre 27 tipos e marcas de sumos industriais à venda em Portugal e revela que apenas dois tipos de sumo de uma mesma marca apresentam índices de açúcar por embalagem um pouco inferiores ao limite recomendado pela OMS.

A maior parte das mais conhecidas marcas à venda, das colas aos sumos de fruta industriais e refrigerantes, apresentam índices que vão dos 22 aos 42,1 gramas de açúcar por embalagem ou mesmo por copo de 25 centilitros.

A DECO recorda que, além disso, se consomem diariamente muitos outros alimentos com açúcar e, no Verão, muitas pessoas bebem muito mais do que um simples copo de refrigerante.

A DECO alerta ainda para a falta de rótulos elucidativos quanto à designação das bebidas e revela que «lamentavelmente não é possível controlar em Portugal as quantidades de sumo ou de polme por falta de técnicas adequadas».

Em Portugal — segundo a DECO — não são actualmente comercializados sumos naturais e, mesmo em casa, «é raro beber-se sumo de fruta natural».

Chama-se «natural» quando o sumo não sofreu nenhuma reconstituição ou conservação, salvo a refrigeração, e «adoçado» quando foram adicionados açúcares em proporção superior a 15 gramas por decímetro cúbico, mas inferior a 100 gramas por decímetro cúbico.

A DECO salienta que, quanto à designação das bebidas, aparecem nos respectivos rótulos «termos muito pouco elucidativos, cuja definição não encontramos, como 'laranjada de sumo' ou 'sumo diluído'».

Outro exemplo apresentado pela DECO é o dos neactares, que «para o serem deverão ter uma percentagem mínima de sumo e/ou polme, que deveria ser indicado na rotulagem, o que não acontece».

Sobre refrigerantes, existe apenas em Portugal um decreto-lei de 1959, onde se definem as suas características e outras regras, estando o diploma e o conjunto de normas a ser actualmente revisto, segundo a DECO.

A DECO aconselha a população, principalmente quanto às crianças, a não abusar do consumo de sumos de fruta industriais e fazer em casa sumos de frutas naturais.

Sobre as colas, a DECO afirma que fazem mal aos dentes, por causa do açúcar e do ácido que contém.

As duas colas actualmente à venda em Portugal — segundo a DECO — contêm entre 11 e 13 por cento de açúcar.

Autora de livro sobre recuperação de drogada foi presa com heroína!

A autora do livro, «Eu, Christiane F», um «best-seller» sobre a recuperação de uma drogada, foi ontem detida em Berlim Ocidental sob a acusação de tráfico de heroína — anunciou a polícia.

Vera Felscherion tornou-se conhecida há três anos em toda a Europa devido à sua obra literária que originou um filme e uma canção de David Bowie.

As autoridades alemãs disseram tê-la detido numa operação «stop» quando transportava quatro gramas de heroína.

Já em Maio havia sido detida sob a mesma acusação, mas acabou por ser libertada sob uma caução equivalente a cerca de mil contos.

Com vinte e três anos, Vera afirmou à imprensa que «não haverá uma Christiane F segunda parte».

ANUNCIE NO DIÁRIO DE AVEIRO

Sport Clube Alba elegeu nova Direcção — ALVES DEIXOU A PRESIDÊNCIA

Uma Assembleia Geral algo polémica que permitiu, por exemplo, a derrota de uma proposta da Direcção eleita poucos minutos antes, serviu para o Sport Clube Alba encontrar o elenco que tomará conta dos seus destinos na «era pós-João Alves».

De facto o «luvas pretas» abandonou a presidência do clube da sua terra, e que colocou na III Divisão Nacional, dado que as responsabilidades como técnico do Boavista não lhe permitem a veleidade de continuar no dirigismo activo albergariense.

Todavia a nova Direcção integra muitos membros da anterior a começar pelo presidente eleito António Quintas, que era o anterior vice-presidente.

A cerca de centena e meia de sócios presentes no Cinema Alba deram o seu voto unânime e a aclamação da praxe aos «novos-velhos» dirigentes, mas quando lhes mexeram no bolso, aí «alto e pára o baile» que a vida não está para brincadeiras. E à proposta da Direcção para que os sócios passassem a pagar 100\$000 pela superior, 200\$000 pela bancada e 400\$000 pelos lugares cativos com direito a cadeira, contrapuseram alguns que ser sócio da bancada custasse apenas 150\$000 e os cativos também descessem para

os 350\$000, mantendo-se o preço da superior nos 100\$000. Isto resumido num aumento médio de cerca de 50%.

A verdade é que a Direcção recentemente eleita aceitou a votação em alternativa das duas propostas, vencendo a do grupo de sócios com 27 votos contra 14 da que se lhe opunha, contando-se os restantes como abstenções.

Como alguém diria na Assembleia Geral «só de facto neste clube se pratica democracia desportiva assim tão 'sui generis'» com os sócios a defenderem a bolsa própria, mas a aplaudir vibrantemente a Direcção que havia derrotado por força do voto.

O quadro completo dos corpos directivos do Alba ficou assim constituído:

ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, António Augusto Martins Pereira; vice-pres., dr. Jorge Machado, António Rodrigues Parente; secretários, Mário Vidal da Silva, Lutero Letra da Costa, Fernando Marques Abreu.

DIRECÇÃO — Presidente, António Alberto L. Dias Quintas; vice-pres. Actividades Financeiras, dr. Rui Manuel Branco; vice-pres. Activ. Desportivas, Jacinto Delfim B.F. Martins; vice-pres. Activ. Culturais,

Propaganda e Publicidade, Abílio de Almeida Costa; vice-pres. Instalações Desportivas, João Castanheira; secretário-geral, António Ferreira Lopes; vogais, Henrique Castro, Rogério Tavares da Silva, João Alves, José António Marques da Silva, António Mendes Lemos, Mário Martins Araújo, Manuel Miranda Pires.

CONSELHO TÉCNICO E FISCAL — Presidente, dr. Flausino Pereira da Silva; vice-pres., dr. Mário Jorge Lemos Pinto; secretários, eng.º Eduardo Henriques e Fernando da Silva Cascais; relator, Samuel Oliveira Fernandes; vogais, Virgílio

Pereira, José Maria Moreira, Henrique Azevedo, José Sousa Nunes, António Estima e António Correia Parente.

Mas outros órgãos ficaram igualmente constituídos: **Departamento de Futebol Sénior** — Jacinto Martins, Henrique Castro, Rogério Tavares da Silva e João Alves.

Departamento do Futebol Juvenil — António Correia Parente (coordenador), João Castanheira, Luís Filipe da Conceição, Manuel Castanheira, António Estima, Henrique Vidal Azevedo e Jorge Sousa Nunes.

Cesarense estragou a festa de apresentação da equipa

A equipa principal do Sport Clube Alba, que disputará a III Divisão Nacional integrada na série C, acompanhada entre outros, do Luso, Mealhada, Anadia, Oliveira do Bairro, Estarreja e Oliveirense, o que confere à zona um cariz regionalista, foi já apresentada aos sócios e simpatizantes do clube. Os albergarienses defrontaram no seu terreno o Cesarense que venceu o encontro por 2-0, tendo as equipas, sob a arbitragem de Carlos Santos (Aveiro), apresentado as seguintes constituições:

ALBA — António Manuel; João, Luís (ex-Beira Mar), António João e Pombo; Ricardo, Beto e Castanheira; Pinho, Gil e Pedro Rui (ex-Bustos).

Actuaram ainda Luis Filipe, Rocha, Castanheira II (à experiência), Bé, João Manuel (ex-Fermentelos, à experiência) e Orlando, faltando Artista (ex-Oliveira do Bairro, adoentado), e Tô, a cumprir serviço militar.

CESARENSE — Rocha; Alvaro, Carneiro I, Zola e Alcides; Carneiro II, José Fã (ex-Feirense) e Paulo; Pera, Ingles e Rossi (ex-Feirense).

Jogaram ainda João, Fernando, Zé Manel e Rui.

Jacinto Martins

Ao intervalo 2-0.

Marcadores: Paulo (16) e Rossi (20).

Apesar de estarmos em início de época o jogo atingiu excelente nível competitivo, sobretudo na segunda parte. Os locais, mais ligados entre os sectores recuperaram da «sonolência» inicial quando os visitantes com dois golos relâmpago fixaram o resultado.

De resto, os homens do Cesarense apresentaram-se com um índice de competição e de preparação muito mais adiantado, dado que estão a participar no torneio início da Associação de Futebol de Aveiro, e têm na pele outros amistosos anteriores.

Sublinhe-se que os dois conjuntos pareceram bem apetrechados para a prova nacional, sobretudo no meio-campo para a frente, já que os dois sectores defensivos mostraram algumas deficiências, sobretudo de marcação, o que também pode ser levado à conta de não existir ainda um conhecimento perfeito entre os elementos que ali actuam.

O árbitro, apesar de não ter validado um golo limpo aos locais, certamente por falta de visão do lance, esteve em plano aceitável.

ATLETISMO

JOAQUIM CRUZ CONQUISTA MELHOR TEMPO DO ANO

O campeão olímpico, Joaquim Cruz conquistou o melhor tempo do ano nos 800 metros, com 1.42:50, mas ficou a cerca de um segundo do recorde mundial, no «Meeting» de atletismo a decorrer em Koblenz.

Pela segunda vez em três dias, o atleta brasileiro melhorou a melhor marca do ano, não tendo conseguido no entanto bater o recorde mundial de 1.41:73, conquistado por Sebastian Coe em 1981.

Ao vencer a prova de 800 metros em Koblenz, Cruz melhorou em cinco centésimos de segundo o tempo que estabelecera domingo em Colónia, com 1.42:55.

O norte-americano Johnny Gray terminou a prova em segundo lugar com 1.42:60, tempo que é também recorde nacional. Em terceiro classificou-se outro americano, David Mack, conseguindo a sua melhor marca pessoal de 1.43:35.

XXI Circuito Internacional de Seia realiza-se a 15 de Setembro

Organizado pelo Clube Desportivo Vodratex, realiza-se dia 15 de Setembro o XXI Circuito Internacional de Seia.

Esta prova já com alguns pergamínhos, está integrada no calendário oficial concebido pela Federação Portuguesa de Atletismo. Assim, a prova feminina na distância de 3 000 metros, inicia-se, pelas 9.45 horas, enquanto a prova masculina terá lugar, pelas 10.30 horas.

As inscrições para estas provas poderão fazer-se até às 18.30 horas do dia 5 de Setembro dirigidas ao

Clube Desportivo Vodratex, Apartado 1 — Seia.

Esta organização tem ainda a colaboração do Governo Civil da Guarda, Direcção-Geral dos Desportos, delegação da Guarda e ainda dos Bombeiros Voluntários de Seia e comércio local.

O trofeu para o vencedor (Câmara Municipal de Seia) tem 90 cm de altura e é feito em bronze. Mas outros troféus serão ainda distribuídos como taças, medalhões, medalhas e prémios particulares, além de uma réplica do troféu destinado ao vencedor, em miniatura.

DESPORTO EM VÁRIOS QUADRANTES

Pelé: ministro dos Desportos?



Decisivo era o encontro entre as seleções do Brasil e da Itália, em Junho de 1970, no México, a contar para o Campeonato do Mundo de Futebol. Na véspera, os médicos brasileiros haviam-se dirigido especialmente aos seus concidadãos com doenças cardiovasculares, recomendando-lhes que, no dia seguinte, não ligassem os televisores. Alguns dos que não respeitaram o apelo, acabaram por falecer, incapazes de suportar tão violentas emoções como as que o jogo lhes provocou. Contudo, a selecção do Brasil ganhou, conquistando pela terceira vez o título de campeã do mundo.

Dos quatro golos marcados pela equipa canarina, Pelé foi o autor de um e, mercê dos seus passes certeiros, contribuiu fortemente para a marcação de outros dois. Então, o futebol brasileiro e Pelé, seu «símbolo», encontravam-se no auge da glória. O general Garrastazu Médici, o ditador da época, decretou mesmo, na oportunidade, um feriado nacional de dois dias.

Entretanto, Pelé era apelidado, na Imprensa Internacional, de «Rei do Futebol» e «O Melhor Futebolista de Todos os Tempos». Edson Arantes do Nascimento, de seu nome completo, nasceu em 1940, no seio familiar de um futebolista profissional. Depois de se sagrar por três vezes campeão mundial, integrado na equipa nacional do seu país, Pelé detinha, em 1978, quase 1.300 golos marcados em jogos oficiais. Concluída a sua carreira no futebol brasileiro, passou a jogar no «Cosmos», clube da liga profissional norte-americana, maioritariamente formado por futebolistas estrangeiros.

No entanto, ainda jogador activo, Pelé começara a investir os seus impressionantes honorários no comércio: em 1970, a revista norte-americana «Time» avaliava a sua receita anual em 500 mil dólares.

O ex-futebolista fundaria, juntamente com vários amigos e sócios, uma companhia de cinema. Ele próprio protagonizou já sete películas. Nas primeiras, interpretou-se a ele mesmo: um autêntico terror para os guarda-redes, um atacante virtuosíssimo, irresistível. Depois, debruçou-se sobre personagens que exigiam já bem mais qualidade artística. Seu último filme, intitulado «Pedro Mico», e uma versão da peça do conhecido escritor António Calhado.

Por outro lado, passa a tomar muito a peito os fracassos sofridos pelo futebol brasileiro: quarto lugar no Mundial da Alemanha Federal em 1974, terceiro no da Argentina em 1978 e eliminado no de Espanha em 1982. Sendo Pelé, cujas palavras foram publicadas pela revista carioca «Manchete», e que posteriormente correram mundo, a crise do futebol andava a par e passo com a crise que assolava o país: a situação no futebol brasileiro, com os outros domínios da vida social do Brasil, era agravada não só pelos problemas administrativos nos clubes e nas federações como pela ausência, nos clubes, de dirigentes com uma política construtiva. Afirma até: «Perdemos a nossa fisionomia».

Recentemente, porém, Pelé voltou os olhos para o... hóquei sobre o gelo. Depois de assistir a um jogo, manifestou a esperança de que a modalidade pudesse «pegar» também na sua terra. Pouco tempo volvido, o Brasil e o México eram admitidos na Liga Internacional de Hóquei sobre o Gelo.

Os planos de Pelé são, aliás, ambiciosos: ele próprio já declarou que, se algum dia o Brasil tiver um Ministério dos Desportos, será o primeiro a oferecer os seus serviços para ocupar o cargo de ministro.

Faça-se assinante do

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Contacte-nos na Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 96-1.º-B — Telefone 24601.

CRÍTICAS, SIM... MAS QUANDO HOVER RAZÃO

Todas as críticas são oportunas, quando justas, mas enfermam de justiça e de oportunidade quando são feitas de barato.

Vem isto a propósito das críticas feitas no encerramento do curso de treinadores da Associação de Futebol de Aveiro, relativamente à ausência dos homens da comunicação social.

Críticas torpes por injustas.

Talvez que quem as formulou não soubesse que o único órgão «convidado» para aquele acto foi a RTP. Por motivos óbvios... Os outros, que adivinhem, se quiserem.

A organização esqueceu-se da comunicação social, mas não se esqueceu da televisão, e depois vai de dar umas «pauladas» em quem de nada sabia.

Aliás, pela parte que nos toca estamos perfeitamente à vontade para referir que apenas tivemos conhecimento daquele curso através de um dos seus frequentadores, e já no final do mesmo. Por isso, meus senhores, critiquem quando tiverem razão para isso... Até lá continuem a fazer discriminações e depois admirem-se de ficarem com as casas às moscas.

BREVES DO DESPORTO

CICLISTA DA URSS CONQUISTA MEDALHA DE OURO

A União Soviética conquistou ontem a medalha de ouro, da prova dos 100 quilómetros por equipas (em sistema de contra-relógio) no Campeonato do Mundo de Ciclismo, a decorrer em Itália.

Os ciclistas soviéticos (Vasily Jadvov, Victor Klimov, Igoro Sumnikov e Alexandre Zindviev) fizeram os 100 quilómetros da prova em 1.51,09 horas.

A Checoslováquia conquistou a medalha de prata, com 1.52,13 horas, enquanto a Itália obteve a de bronze, com 1.52,34 horas.

MÉXICO VENCEU ARGÉLIA NAS «UNIVERSIADAS»

O México venceu a Argélia por 1-0, qualificando-se assim para os quartos-de-final do torneio de futebol a decorrer em Kobe, Japão, no âmbito das «Universiadas».

Do mesmo Grupo (C) qualificou-se também a China, enquanto no Grupo (D) passaram à fase seguinte Japão e os Estados Unidos.

O torneio é constituído por quatro grupos, estando a final da prova marcada para 3 de Setembro.

BAYERN VENCE JOGO PARTICULAR

O Bayern de Munique venceu terça-feira à noite o Zurique por 4-0, em jogo de futebol de carácter particular.

O actual campeão da RFA venceu já ao intervalo por 1-0.

Os golos de Bayern de Munique foram marcados por Mathy (7 minutos), Schwabell (53, na transformação de uma grande penalidade), Winkhofer (56) e Wolfarth (88).

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **QUINTINHA** com casa antiga, terreno murado e poço. Vende-se na Tocha. Telefone 63941 (depois das 19 horas) — Agueda.
- **TERRENO** c/ 6.000 m², vende-se. Esgueira (frente ao horto). Telefone 9871815 — Lisboa.
- **T4 duplex**, vende-se. R. da Oita, 3 r/c Dt.º — Aveiro.
- **T1 centro da cidade**. Telefone 21434 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **MORADIA** c/ terreno e garagem, vende-se em Cacia. Telefone 29551 — Aveiro.
- **MORADIAS** vendem-se. Telefone 26560 — Aveiro.

Diversos

- **O PETISCO** serve pratos económicos, desde 200\$00. Também serviço de casamentos, baptizados e outros banquetes, em salão próprio. Rua do Gravito, 10. Telefone 29236 — Aveiro.
- **DECORAÇÕES** de interiores. Telefone 23469 — Aveiro.
- **SALÃO ROMA** — Cabelereiro. Telefone 28589 — Aveiro.
- **TOTOLOTO/TOTOBOLA** — Também poderá ser milionário, consultando o melhor e mais completo Guia de Desdobramento de Apostas, sempre com garantia de prémios nos mais variados sistemas para todos os números: Sistemas Totoloto — 650\$00; Sistemas Totobola — 350\$00. Pedidos acompanhados de cheque ou vale correio para: Totoapostas — Apartado 197 — 3800 AVEIRO.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»**. Visite-a. Aveiro.
- **DISCOTECA «ESTÚDIO 1»**. Oita. Telefone 27942 — Aveiro.
- **TOTOLOTO/TOTOBOLA** Também ao seu alcance participando nas n/apostas colectivas por grupos, desde 950\$00 cada décimo para 5 semanas. Peça já inscrição e informações a: Totoapostas — Apartado 197 — 3800 AVEIRO
- **PRODUTOS BEBE**. Centro Dietético Girassol. Telefone 23768 — Aveiro.

Pedidos

- **JOVEM**, de preferência estudante, para distribuir jornais em Ilhavo, precisa-se. Duas horas por dia, manhã cedo. Telef. 24601-20627 — Aveiro.
- **SNACK-BAR «ET»** Centro Oita. Telef. 26560 — Aveiro.
- **RESIDENCIAL** em Estarreja, 30 quartos. Telef. 26560 — Aveiro.
- **PASTELARIA LUZITA**, trespassa-se, com fabrico próprio, salão de chá, junto ao tribunal. Rua Capitão Sousa Pizarro, 17. Telef. 23084 — Aveiro

Trespases

- **CAFÉ**, trespassa-se. Central. Telefone 62856 — Agueda.

Vendas

- **BARCO RECREIO** «Ducauto Siroco Super», vende-se. Telefones 63574/64169 — Agueda.
- **ARTESANATO**, jornais, revistas e artigos papelaria — no Quisque 2002 — Aveiro.

- **VIDEOS**, auto-rádios, aparelhagens «Pioneer». Rua Combatentes G. Guerra, n.º 71 — Aveiro.

Automóveis

- **CARRO** pequeno compra-se. Telefone 23528 — Aveiro.
- **CITROEN GS BREAK**, 120 CV, 1977, vende-se. Motivo à vista. Telefone 23528 — Aveiro.

VENDEMOS

Dois óptimos apartamentos, prontos a habitar, a 100 metros de Tribunal e Câmara Municipal, com 3 quartos, 2 quartos de banho, 2 salas (1 com fogão), bela cozinha e garagem. Tratar: telefones 23528-27408 — Aveiro.

Alugueres

- **LOJA** aluga-se. Central. Telefone 62856 — Agueda.
- **LOJA**, 50 m² e escritório, alugam-se. Telefone 21604 — Aveiro.
- **VIVENDA** aluga-se. Praca do Sol, 3-A — Cabo Luis — Esgueira. Telefone 21374 — Aveiro.
- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **LOJAS** alugam-se. Telefone 26560 — Aveiro.

Ofertas

- **ESTOFADOR-DECORADOR**. Rua — Rua Clube dos Galitos, 25. Telefone 26555 — Aveiro.

Assine o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Por 18\$00 por exemplar
receba diariamente
o «DIÁRIO DE AVEIRO»

CONTACTE-NOS PARA O TELEFONE (034)24601

GERAL

Portugal é terceiro em aumentos da gasolina

A palma de ouro dos aumentos do preço da gasolina vai para a Jugoslávia, Checoslováquia e Portugal com um aumento respectivamente de 1189, 328 e 251 por cento do preço daquele combustível entre 1978 e 1985.

Dados apurados por uma associação do sector automóvel revelam que, entre Dezembro de 1978 e Julho de 1985, os três países sofreram os maiores aumentos do preço da gasolina comparativamente a 35

países europeus, do Médio Oriente e os EUA.

A República Democrática Alemã, a Suíça e a Polónia registaram ao contrário os menores aumentos:

respectivamente zero, 39 e 45 por cento.

Quanto ao gasóleo, a espiral foi ainda mais assustadora no conjunto dos países da lista, mantendo-se Portugal entre os três primeiros: 1.920 por cento de aumento na Turquia, 1.249 na Jugoslávia e 560 em Portugal.

Curiosamente, mesmo os países produtores de petróleo registaram aumentos consideráveis nos seus combustíveis, como por exemplo o Kuwait (100 por cento na gasolina e 300 por cento no gasóleo), o Irão (223 na gasolina e 300 no gasóleo) e o Iraque (57 e 400 respectivamente).

Tanto os EUA como a União Soviética sofreram um aumento de 100 por cento no preço da gasolina e respectivamente de 150 e 100 por cento no gasóleo.

Em finais de 1978, um automobilista português enchia o seu depósito de gasolina com cerca de 930 escudos, quantia que hoje não chega para muito mais do que nove litros.

Entre essa data e a actual, o preço dos combustíveis em Portugal sofreu 13 agravamentos, os quais contribuem certamente para a posição que o País ocupa na lista dos 35 países analisados pela ANTRAM.

A Espanha, por seu turno, ao registar um aumento de 93 por cento do preço da gasolina e de 314 do gasóleo mantém-se entre os países onde o encarecimento dos combustíveis registou níveis médios.

O gasóleo sofreu os menores agravamentos no Irão (4,1 por cento), Suíça (38 por cento), Polónia (55 por cento) e República Federal da Alemanha (62 por cento).

EQUIPAS BRASILEIRAS

PODEM TER DOIS

JOGADORES ESTRANGEIROS

O Conselho Brasileiro dos Desportos aprovou terça-feira um regulamento que permite aos clubes utilizarem dois jogadores estrangeiros no seu elenco.

A medida aprovada põe fim ao limite de um estrangeiro por equipa e, segundo representantes do Conselho, visa aumentar o interesse do público brasileiro pelo futebol.

Sobre a nova lei, o presidente do Conselho dos Desportos, Giulite Coutinho, disse trazer vantagens financeiras aos clubes, por «podem contratar bons jogadores estrangeiros por um preço muito menor do que costumam os brasileiros».

Para o presidente do Sindicato

dos Jogadores de Futebol, Paulo Sérgio, a contratação de jogadores de outro país vai representar menos emprego para os brasileiros, mas «há lugar para todos e — sublinhou — o mais importante é não deixar de dar assistência aos futebolistas nacionais».

A propósito do novo regulamento, Zico, ex-jogador do Udinese de Itália e que integra actualmente o Flamengo, considera-se ser uma forma dos clubes arrecadarem mais fundos.

«A vinda de mais futebolistas estrangeiros representa uma nova atracção» — afirmou o jogador concluindo que «a nova regulamentação vai atrair mais público e mais dinheiro».

FÓRMULA UM

GP da África do Sul antecipado

A data do Grande Prémio da África do Sul de Fórmula Um foi antecipado de 16 de Novembro para 19 de Outubro para facilitar o transporte do «circo», anunciou ontem a FISA.

O Grande Prémio da África do Sul deveria ser a última prova de Fórmula Um da época de 1985, mas com a alteração agora verificada o Grande Prémio da Austrália encerrará o calendário da presente temporada.

«A alteração residiu principalmente nas facilidades para a organização viajar», referiu um responsável da FISA.

As últimas cinco provas de Fórmula Um que faltam disputar esta

época são as seguintes: Grande Prémio de Itália, em Monza a 8 de Setembro, Grande Prémio da Bélgica, em SPA (15 de Setembro), Grande Prémio da África do Sul, em Kyalami (19 de Outubro), Grande Prémio da Austrália, em Adelaide (3 de Novembro).

31.ª EXTRACÇÃO (2.ª Lotaria Especial de Agosto) LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 30.894 — 54.000 contos.
- 2.º Prémio — 32.813 — 12.000 contos.
- 3.º Prémio — 32.309 — 6.000 contos (Vendido pela Casa da Sorte).

Prémios de 180.000\$00 — 1948, 4546, 5546, 7177, 11699, 20013, 20692, 21130, 24682, 25151, 25625, 26356, 27494, 29286, 31186, 34695, 35713, 36335, 39373, 39402, 40782, 43858, 45706, 45870, 46242, 47056, 56445, 60400, 61431, 66090, 67016, 67052, 67832, 70159, 70351, 70844, 71259, 73105, 78022, 78782.

Prémios de 569.400\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 30893 e 30895.

Prémios de 24.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 050, 082, 115, 217, 248, 505, 721, 827, 891, 932.

Prémios de 30.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 309, 813, 894.

Prémios de 9.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 08, 26, 35, 42.

Prémios de 12.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 30801 a 30900; 32301 a 32400; 32801 a 32900.

Prémios de 4.800\$00 — Terminação

O «caso Greenpeace»: alguém vai pagar o afundamento

Da 1.ª página
Presidente François Mitterrand entende os nossos objectivos», prosseguiu McTaggart.

Entretanto Bernard Tricot, chefe da Comissão de Investigação Francesa sobre o caso «Rainbow» admitiu ontem poder ter cometido um erro em relação a alguns dos diversos aspectos do caso.

Tricot, acusado por vários órgãos de Comunicação Social, franceses e estrangeiros, de tentar encobrir o envolvimento do Governo e dos serviços secretos franceses no caso «Rainbow Warrior», referiu que a evidência das provas apresentadas pela Nova Zelândia comprova que de facto houve agentes franceses envolvidos no caso e que a responsabilidade no afundamento do navio, contrariamente ao que

afirmou no relatório elaborado após as investigações da comissão a que presidiu.

«Sempre admiti a possibilidade de poder estar enganado», afirmou Tricot em declarações ao jornal francês de extrema-esquerda «Libération».

«Creio todavia que existem ainda muitos aspectos obscuros neste caso», acreditou.

«Se estivermos implicados e porque foram recebidas ordens nesse sentido, não me parece que os agentes tenham agido por sua própria iniciativa», concluiu Tricot.

Fontes judiciais revelaram, entretanto que o julgamento de alguns cidadãos franceses envolvidos no caso poderá ser bloqueado devido a obstáculos legais.

Última página

Massacre numa rua de cidade americana

Um homem de 32 anos seguindo num carro roubado disparou ontem a esmo no centro da cidade alemã federal de Karlsruhe matando quatro pessoas e ferindo cinco, no que a polícia descreveu com «banho de sangue».

O homem «alvejava tudo o que se

movesse», disse um porta-voz policial. Quatro pessoas, todas adultos, foram mortas e as outras cinco foram hospitalizadas em estado grave.

O homem foi dominado pela polícia quando estava ainda no carro, disse o porta-voz policial. O revólver

de grande calibre encontrava-se no veículo.

A polícia revelou que o massacre começou a meio da tarde, quando o homem, numa lambreta, parou junto a uma estação de gasolina e matou o empregado.

Depois afastou-se num carro que

estava estacionado no local.

Pouco tempo depois, o homem fez chocar o carro roubado com outra viatura e começou a disparar sobre os transeuntes.

Três foram mortos e cinco feridos antes que a polícia dominasse o atacante.

SAMBISTA ADELINO MOREIRA É PORTUGUÊS

Adelino Moreira, considerado um dos sambistas mais populares do Brasil, revela em entrevista ao semanário «Mundo Português» que nasceu em Gondomar.

Considerado um «purista do samba», Adelino Moreira, que já gravou 952 músicas e tem mais de 15 milhões de discos vendidos, afirma que «se sente muito vaidoso

por ser português».

Adelino Moreira, que se tornou famoso com o tema «A Volta do Boémio», foi para o Brasil quando tinha um ano de idade.

«Continuo sendo português e muitas vezes vou a Portugal para passear, ver familiares e para me perder no tempo», disse ainda na entrevista ao «Mundo Português».

Malfunctioning Shield Forces Early Launch of Australian Satellite

Shortly after takeoff, twice-delayed shuttle mission is marred by equipment problems

Protective shield—a temperature-stabilizing device—jammed in open position, apparently after hitting TV camera on shuttle's mechanical arm. Threat of damage to satellite, due to exposure to extreme heat and cold, prompts launch on Tuesday, one day ahead of schedule.

Mechanical arm

AUSSAT-1

Temperature shield

UPI Graphic

CABO CANAVERAL, EUA — Esquema do vaivém «Discovery» que, devido a um problema num escudo de protecção, colocou em órbita demasiado cedo um satélite australiano (Telefoto/UPI/INP/«Diário de Aveiro»).

PCP reclama a Eanes substituição do Governo

O PCP reclamou ontem ao Presidente da República o afastamento do actual Governo e a sua substituição antes das eleições legislativas.

«O actual Governo demitido não está a respeitar o artigo 189/5 da Constituição da República, que reduz as suas competências ao estritamente necessário, e está a ultrapassar as suas competências» — afirmou Alvaro Cunhal à saída de uma audiência de 75 minutos com

Ramalho Eanes.

A delegação do PCP, que integrou ainda o líder do grupo parlamentar comunista na Assembleia da República, Carlos Brito, e Carlos Costa, manifestou ainda a sua «aprensão pela utilização abusiva que o Governo faz das suas funções para desvirtuar a democraticidade das eleições» — acrescento Alvaro Cunhal.

«Este Governo foi, e bem, demiti-

do, mas deve agora ser exonerado e substituído por outro» — frisou o secretário-geral do PCP, que acrescentou contudo não ter sido abordada a composição de um eventual novo executivo na audiência com Ramalho Eanes.

Tendo manifestado ainda as preocupações dos comunistas quanto à alegada manipulação da comunicação social pelo Governo, Alvaro Cunhal pronunciou-se ainda sobre o

caso dos debates na RTP entre dirigentes de partidos de políticos.

«Foi um processo em que dois partidos coligados e conluídos no Governo, e que partilham as responsabilidades da sua política, procura apresentar-se ao povo português como se tivessem programas diferentes, quando nada os diferencia» — afirmou o secretário-geral do PCP.

PELO MUNDO

SINDICALISTAS FRANCESES PARALISAM TRÁFEGO

Sindicalistas franceses conduzindo carros novos «desviados» da «Renault», paralisaram ontem o tráfego nos Campos Eliseos, em Paris, e defrontaram a polícia num protesto contra a importação de carros. O confronto verificou-se quando cerca de 200 membros da central sindical CGT tentou forçar uma barricada da polícia montada depois de os sindicalistas terem estacionado na faixa de rodagem mais de 50 carros de fabrico estrangeiro, à hora de ponta da manhã. Os sindicalistas fugiram pelas ruas próximas, levando consigo as chaves dos carros e deixando estes na avenida. Funcionários da CGT disseram que os veículos foram levados sem autorização para os Campos Eliseos como protesto contra a instalação de fábricas da «Renault» no estrangeiro, que dizem estar a levar à redução de milhares de postos de trabalho em França. O protesto de ontem seguiu-se a uma tentativa da CGT de interceptar um comboio que viajava de Douai, no norte de França, para Espanha com um carregamento de máquinas para a fábrica da «Renault» em Valência. O comboio, que devia ter partido quarta-feira de manhã de Douai, foi interceptado com êxito nas estações de Douai, Valenciennes, Lens, Angoulême, Bordéus e Labenne, paralisando o tráfego ferroviário em todo o país.

COMPUTADOR ÓPTICO PARA «GUERRA DAS ESTRELAS»

Investigadores britânicos deram os primeiros passos para a construção de um computador óptico — um aparelho um milhão de vezes mais rápido que os computadores electrónicos — oferecendo assim a possibilidade do seu país participar no programa norte-americano da «guerra das estrelas». Numa reunião científica realizada quarta-feira em Glasgow, o professor Desmond Smith, da Universidade Heriot-Watt, disse que uma experiência feita a semana passada provou ser possível construir um computador que funcione à base de impulsos luminosos. O novo computador — que segundo o mesmo cientista poderá começar a funcionar já no próximo ano — é considerado essencial para a concretização do programa da «guerra das estrelas».

JÁ COM TRÊS FILHAS MICK JAGGER É PAI DE UM RAPAZ

O líder dos Rolling Stones Mick Jagger voltou quarta-feira a ser pai quando sua mulher, a modelo Jerry Hall, deu à luz um rapaz louro de 3,200 quilos num hospital de Nova Iorque. Foi o primeiro rapaz do casal, que há 17 meses teve o primeiro filho, uma rapariga chamada Scarlet. «A criança e a mãe encontram-se de boa saúde», disse um amigo do casal, que, no entanto, não revelou em que hospital se encontra a modelo norte-americana, de 29 anos. Jagger, de 42, tem ainda mais duas filhas: Jade, 12 anos, do seu casamento com Bianca Morena de Macias, e Karis, de 13, da actriz Marsha Hunt.

ISRAEL EXPULSA PALESTINIANOS

Israel expulsou três presumíveis guerrilheiros da margem ocidental do Jordão ocupada e deteve outros 15 sem julgamento — revelou ontem um porta-voz do exército. Esta operação de segurança, que, segundo a rádio estatal israelita, não tem precedentes, foi desencadeada em resposta a dois ataques perpetrados sábado na margem ocidental dos quais resultaram um morto e um ferido.

DIÁRIO DE AVEIRO